SEGUNDA-FEIRA.16.SET 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 34015

DESPORTO P.19-20

Estúdios Lima / Vila Verde

Conquistadores em alta na pedreira

Incêndios não dão tréguas no Minho

REGIÃO P.13

Feira rural revive tradições em Figueiredo

BRAGA P.07

Orquestra Filarmónica de Braga enriquece oferta cultural da cidade

BRAGA P.04-05

PRR só aprovou 69,5 dos 328 milhões que câmaras do Minho precisam para escolas

REGIÃO P.11-12

BRAGA P.03

Avelino Lima

Celorico de Basto é o vencedor do Festival Arquidiocesano da Canção

Peregrinação à Senhora do Alívio desafia a viver a fraternidade

DM

RELIGIÃO P.15

ANTÓNIO SÍLVIO COUTO

Por que excluem (normalmente) a Igreja?

Na televisão estatal há um programa – visto e revisto nos vários canais de difusão – intitulado 'Portugueses pelo Mundo', numa apresentação diversificada de lugares e de temas, que conta com quase uma dezena de temporadas. Verdadeiramente é daqueles programas que confirma que em qualquer parte do mundo se pode encontrar um português, com ligações mesmo que ténues à mãe-pátria e onde surge irrepreensivelmente a palavra 'saudade' e quanto isso significa fora das fronteiras do território (continente e ilhas) nacional.

1. Ocasionalmente tenho visto e percorrido os lugares mostrados e as intervenções dos mais diversos intervenientes. Aprende-se muito e viaja-se com aqueles que saíram do chão-pátrio. As intervenções andam quase sempre nas áreas do social, no campo profissional, em espaços de diversão ou de desporto, com referências às comidas locais (quase sempre em confronto com a de cada um dos entrevistados), a organização socioeconómica dos países de acolhimento, o mundo do trabalho, os aspetos culturais de lá

As procissões e os momentos de devoção a Nossa Senhora de Fátima fazem mais pela identidade do país lá fora do que a bandeira nacional ou o hino.

em comparação com os de cá... Os lugares visitados em cada cidade ou região mostram-nos a riqueza humana e civilizacional dos povos, das nações e das diversas linguagens.

2. Sem pretender ser menos correto – e muito menos desonesto na apreciação – na leitura de tais programas, há uma dimensão que quase nunca aparece e em muitas circunstâncias ela é o vínculo unitivo de tantos dos nossos emigrantes: o papel e lugar da Igreja católica entre esses portugueses, pois os ditos 'centros culturais' deixam muito a desejar quanto às atividades e processos de unificação dos portugueses no estrangeiro, promovidos e realizados pelas missões católicas. Vi-o e pude testemunhá-lo nalgumas das missões na Alemanha e na Suíça, nos Estados Unidos da América e mesmo em Itália. Para muitos portugueses a missa de domingo ainda é o ponto de referência aos seus conterrâneos e daí se gera partilha humana e emocional de uns para com os outros e todos para com o nosso país.

3. Quando vemos a polarização dos portugueses no estrangeiro à volta da seleção nacional de futebol masculino fica-me um amargo de coração, pois as procissões e os momentos de devoção a Nossa Senhora de Fátima fazem mais pela identidade do país lá fora do que a bandeira nacional ou o hino. Quando olhamos para esses programas televisivos e vemos como que ser varrida da referência, que não da memória, a alusão à fé católica somos levados a suspeitar que há uma pretensão subterrânea de confundir o papel de embrulho com o presente embrulhado. Sim, embora pouca esclarecida na maioria dos casos, a fé desses portugueses espalhados pelo mundo não serve os intentos de tantos catequizadores anticristãos como pretendem insinuar-se... de forma repetida e contumaz.

4. Efetivamente há um fogo que crepita sob as brasas do afã de trabalho de tantos desses emigrantes. Eles, na sua maioria, saíram do país para conquistar melhores condições de vida económica para si e para os seus, mas a sua crença mais profunda, embora um tanto suspensa, não perdeu a energia de fundo. O problema é que se nota um certo discurso anódino de muitos dos que apresentam os valores e critérios dos nossos emigrantes, fazendo crer a quem veja tais programas televisivos que tudo se reduz à festança e à beberragem...sem Deus nem santa Maria!

5. Este panorama quanto aos portugueses espalhados pelo mundo tem de nos fazer rever a nossa atitude para com os imigrantes – já são de um milhão – que têm chegado ao nosso país. Da mesma forma como quisemos que os nossos portugueses tivessem assistência religiosa através de padres enviados para essas missões, assim temos de saber estar atentos aos que chegam para que lhes demos idênticas condições àquelas que foram dadas aos nossos compatriotas. Numa igreja no norte da Alemanha havia dez línguas diferentes que se serviam do mesmo espaço para celebrarem a sua fé. Estaremos capazes de fazer o mesmo nas nossas igrejas, abrindo-as aos imigrantes nas suas línguas? Demos aos outros o que outros nos deram a nós...

PAULO FAFE
paulonfafe@hotmail.com

Reinado do orçamento

A democracia portuguesa devolveu-nos a liberdade de expressão do pensamento; o pensamento foi sempre livre porque nada manda nele, à vezes nem o seu senhor, o sujeito, domina; devolveu-nos o direito de expressão partidária e uma coisa muito importante, ou tão importante como isto, que foi acabar com o medo de poder escolher os governos sem medo ou tibiezas. No entanto, esta democracia não se esgota com estas liberdades porque nos impõe um princípio indiscutível: tudo pelos portugueses, nada contra os portugueses. Este pensamento veio do passado, mas ganha foros de atualidade de que nada nem ninguém se pode eximir de ser herdeiro duma verdade. Ora, o que os portugueses têm dito no que respeita à aprovação do OE, é que, em primeiro lugar, não querem eleições antecipadas. Dizer que há vida para lá do orçamento, é dizer que é seguro viajar numa viatura sem travões; só pode dar má colisão. Um OE desgovernado é pedra fora de mão. O parlamentarismo não pode ignorar a vontade do povo: não querem novas eleições. Mas, se não aprovarem o OE, as últimas sondagens sobre este assunto falam por si e eloquentemente. Então, se é o povo quem mais ordena, façamos-lhe a vontade porque é essa sua soberania. Uma das possibilidades é abstenção do PS. A abstenção é como Pilatos, lava as mãos mas não limpa as

Dizer que há vida para lá do orçamento, é dizer que é seguro viajar numa viatura sem travões; só pode dar má colisão. Um OE desgovernado é pedra fora de mão.

consciências. A abstenção é a coragem da cobardia. Esconde-se porque tem medo de dizer, presente. Dá para entender esta abstenção porque nos fomos habituando a ter uma democracia ao serviço dos partidos, mas não dá para amar, e não dá porque não encontro nesta democracia portuguesa uma nesga por onde espreite o interesse nacional. Neste nevoeiro gostaria de ver o interesse nacional aprovar o OE para todos dizermos: esta é a voz do povo.

Braga

“O grupo vencedor vai agora representar a Arquidiocese de Braga no festival nacional.

“O bispo auxiliar de Braga, D. Delfim Gomes, elogiou todos os grupos e as mensagens que deixaram.

Celorico de Basto é o vencedor do Festival Arquidiocesano da Canção

JOSÉ CARLOS FERREIRA

O grupo “Contratempo”, do Arciprestado de Celorico de Basto venceu o Festival Arquidiocesano da Canção, com a canção “O Segredo é Compartilhar”, cabendo-lhe agora representar a Arquidiocese de Braga no Festival da Canção Nacional.

Para além de vencer o festival, o júri decidiu também atribuir ao grupo “Contratempo” o prémio para a melhor letra.

Neste festival, que decorreu ontem à tarde no Espaço Vita, o prémio para a melhor interpretação foi entregue ao Grupo Coral Juvenil de Fornelos, do Arciprestado de Fafe; e o prémio de melhor música foi para o grupo “Vozes do Vento, do Arciprestado de Esposende. Por fim, o júri, composto por Mariana Certal, a vereadora da Câmara de Braga, Sameiro Araújo, Rúben Fernandes, Filipe Pereira e Catarina Pereira, decidiu ainda entregar o prémio de melhor vídeo ao grupo de Animação Litúrgica de Antas – GALA, do Arciprestado de Vila Nova de Famalicão. Nesta edição do Festival da Canção Arquidiocesano participaram seis grupos.

O grupo “Contratempo” cativou o júri com a sua canção “O Segredo é Compartilhar”

Para além dos premiados, subiram a palco com as suas canções o Grupo de Jovens de Santiago de Carapeços – Kyrio, do Arciprestado de Barcelos; e a Equipa Pastoral Juvenil da Póvoa de Lanhoso. Antas da entrega dos prémios, o bispo auxiliar de Braga, D. Delfim Gomes, deu os parabéns a todos os participantes e à organização, nomeadamente ao Secretariado do Arquidiocesano para a Pastoral dos Jovens e todas as equipas arciprestais. Perante o Espaço Vita praticamente esgotado, o prelado deixou um desafio aos jovens. «O desafio é que este desafio seja replicado, não só no número de grupos que sejam envolvidos no próximo ano, mas replicado em cada um dos arciprestados em que já estais. A mensagem que conseguiram aqui tão bem transmitir a cada um de nós, que a transmitam aos seus colegas, aos jovens, aos adolescentes, que repliquem esta mensagem de alegria, de confiança e de esperança, porque um cristão quer-se alegre, um cristão é alegre e partilha a razão de ser da sua alegria, Cristo ressuscitado», disse. D. Delfim Gomes.

O GALA venceu o prémio para o melhor vídeo

O Grupo Coral Juvenil de Fornelos, Fafe teve, segundo o júri, a melhor interpretação

FORMAÇÃO ESTÁ A FESTEJAR O DÉCIMO ANIVERSÁRIO

Orquestra Filarmónica de Braga enriquece oferta cultural da cidade

A Orquestra Filarmónica de Braga tem enriquecido o panorama cultural da cidade. A formação está a festejar uma década, precisando do apoio da comunidade para concretizar novos projetos.

LUÍSA TERESA RIBEIRO

DR

Orquestra Filarmónica de Braga festeja este ano uma década de trabalho cultural

A Orquestra Filarmónica de Braga afirmou-se, ao longo de dez anos de trabalho, como um agente cultural da cidade e um embaixador bracarense além-fronteiras.

A constituição desta formação foi pensada em 2014, com o projeto “Canções de Abril”, que juntava uma orquestra ao grupo Canto d’Aqui e a vários coros.

A Orquestra Filarmónica de Braga nasceu dentro desse projeto, mas ganhou vida própria com a realização de concertos em nome individual. A formação global tem 50 músicos, mas também realiza concertos com Ensemble de Cordas ou Sopros, Quartetos de Câmara ou Grupo de Metais.

O diretor artístico da Orquestra Filarmónica de Braga, Filipe Cunha, explica que, mantendo a matriz inicial, a maior parte desses músicos são de Braga ou formaram-se na cidade.

«A orquestra é uma plataforma de lançamento dos jovens músicos que terminam os seus cursos. Encontram na orquestra uma possibilidade para iniciarem o seu trabalho a nível profissional e ganharem experiência para depois voarem», afirma.

O maestro salienta que há muitos músicos que passaram pela orquestra e que hoje estão em grandes orquestras a nível nacional e europeu. «Este projeto quer dar aos jovens a oportunidade de se apresentarem em público com regularidade numa orquestra que se quer afirmar como um polo dinamizador de todos os tipos de música, realizando concertos sinfónicos, com solistas, com cantores líricos e pop, com coros e grupos tradicionais», enfatiza.

Um dos pontos altos do seu percurso foi, em dezembro de 2019, a digressão pela China, durante 12 dias, para apresentar o “Concerto de Ano Novo – Strauss & Friends”. A organização chinesa enviou uma carta ao presidente da Câmara Municipal de Braga enaltecendo a qualidade, profissionalismo e o rigor da Orquestra em todas as apresentações, deixando assim uma excelente imagem da cidade de Braga.

Filipe Cunha refere o orgulho que os artistas sentem de serem embaixadores culturais de Braga neste estilo musical, com concertos a nível nacional e internacional.

O seu trabalho também corre o mundo através de dois CD. Em 2019, a Orquestra Filarmónica lançou o seu primeiro disco, intitulado “Coração Cinéfilo”, gravado ao vivo num concerto no Theatro Circo, composto por bandas sonoras de filmes. Este ano, como forma de assinalar uma década de existência, lançou o disco “Clássicos ao Domingo”, que resulta das melhores gravações do projeto que leva música ao Salão Medieval da Universidade do Minho, ao domingo, uma vez por mês.

Ciclo “Clássicos ao Domingo” regressa dia 22 de setembro

A Orquestra Filarmónica de Braga inicia a 22 de setembro, às 12h00, o Ciclo de Outono dos concertos “Clássicos ao Domingo”, iniciativa que leva música ao Salão Medieval da Universidade do Minho.

Este espetáculo conta com a direção musical do maestro brasileiro Reginaldo Nascimento, que visita a cidade pela primeira vez a convite da Orquestra Filarmónica de Braga.

«O projeto “Clássicos ao Domingo” veio trazer uma grande mais-valia em termos de programação cultural da cidade, num dia e numa hora onde não existia nada», afirma o diretor artístico da Orquestra Filarmónica de Braga, Filipe Cunha.

Esta já é a terceira temporada, tendo o Ciclo de Primavera de 2024 decorrido de março e junho. O Ciclo de Outono decorre até ao final do ano, com concertos a 22 de setembro, 20 de outubro, 10 de novembro e 8 de dezembro.

No âmbito deste projeto, os concertos são sempre ao domingo, ao meio-dia, incluindo obras de compositores conhecidos, além de terem um solista ou maestro convidado. «É muito bonito de ver que, desde o primeiro ano, temos os concertos sempre cheios. Há muita gente que vai ver todos os concertos e que já faz parte da família da Orquestra Filarmónica de Braga», refere aquele responsável.

Esta iniciativa pretende captar e fidelizar o público para a música clássica, divulgar talentos jovens da região e aumentar a oferta cultural num horário diferente. O projeto conta o apoio do Município de Braga, da Reitoria da Universidade do Minho e da associação cultural Canto D’aqui. A entrada é livre, mas sujeita à lotação do espaço. As portas abrem às 11h30.

DR

ORQUESTRA FILARMÓNICA DE BRAGA APELA AO MECENATO

Novos projetos precisam do apoio das empresas

LUÍSA TERESA RIBEIRO

A Orquestra Filarmónica de Braga precisa do apoio do tecido empresarial para concretizar novos projetos musicais.

O apelo ao mecenato é lançado pelo diretor artístico da Orquestra, Filipe Cunha, dizendo que esse apoio permitiria fazer muito mais do que a composição tem conseguido apresentar à comunidade com os recursos financeiros atuais.

«Gostávamos de fazer vários projetos que estão em carteira, mas para os quais ainda não temos apoio», afirma.

A Orquestra Filarmónica de Braga está a trabalhar no projeto "Esquecidos no Tempo", que consiste na recuperação de partituras e obras de compositores portugueses clássicos. «É uma mais-valia cultural para o país, porque são partituras que se perderam e que agora estamos a recuperar. São obras muito bonitas e era de todo merecido darmos a conhecer ao público esse projeto», explica.

DR

Orquestra Filarmónica de Braga quer apresentar novos projetos à cidade

Este responsável adianta que a formação tem vários projetos com sinfonias, nomeadamente Beethoven, que faz 255 anos no próximo ano.

«Temos o apoio do Município de Braga, ao qual agradecemos muito, pois sem essa ajuda seria impossível concretizarmos os nossos projetos, mas é insuficiente para podermos fazer ainda mais», afirma.

Este apoio é crucial para o ciclo "Clássicos ao Domingo", contudo o orçamento do projeto é deficitário, uma vez que conta com a participação de maestros e solistas internacionais convidados para atuarem em Braga.

«Não temos patrocinadores. Por muito que se peça apoio às grandes empresas de Braga, infelizmente, ainda não acolheram o pedido da Orquestra Filarmónica de Braga», lamenta.

O maestro exorta os empresários a reconhecerem este apoio como uma «mais-valia cultural para a cidade». «Lanço um apelo às empresas de Braga, sobretudo aquelas que têm mais possibilidades, para nos apoiarem com o que puderem», afirma.

Contrastando com a falta de apoio monetário, o conjunto tem sido acarinhado pelo público bracarense. «A cidade tem-nos tratado muito bem, nomeadamente a nível de afluência aos concertos. Os nossos espetáculos estão sempre cheios, seja os concertos dos "Clássicos ao Domingo", do programa "Descentrar" ou da formação global. Basta ver que, no dia 24 de abril, na Avenida Central, estiveram connosco

mais de 5 mil pessoas a cantar "Grândola", no âmbito do espetáculo "Canções de Abril"», enfatiza.

Em relação ao calendário de atuações, a 22 de setembro regressam os Clássicos ao Domingo e a 28 de setembro há um concerto na igreja de Salvador inserido nas comemorações dos 140 anos do Lar Conde Agrolongo. No dia 27 de outubro a Orquestra atua no Espaço Vita, no âmbito do Outubro Rosa, da Liga Portuguesa contra o Cancro. A agenda de concertos é disponibilizada nas redes sociais do grupo.

CADA VEZ MAIS CONCERTOS NO ESTRANGEIRO

Maestro Filipe Cunha com notável carreira internacional

O maestro Filipe Cunha tem consolidado a carreira internacional, com uma agenda cada vez mais preenchida além-fronteiras, que traduz o reconhecimento pelo seu trabalho. «Carrego comigo o nome de Braga e isso deixa-me muito orgulhoso», declara.

Depois de ter estado duas semanas, em julho, em Itália a dirigir uma digressão de uma orquestra na zona da Toscana, o maestro vai voltar no início de outubro, para dirigir a Sinfónica de Cosenza, num festival com um repertório de Mozart.

Em novembro, Filipe Cunha vai duas semanas e meia para Cuba, país onde esteve no ano passado, tendo sido o primeiro maestro português a dirigir a Orquestra Sinfónica Nacional de Cuba e onde ministrou um curso de direção no Instituto Superior de Artes de Havana.

A nova deslocação conta com o apoio da Embaixada de Portugal em Havana e do Instituto Camões e inclui a execução

DR

Maestro Filipe Cunha leva nome de Braga além-fronteiras

de obras de compositores portugueses.

Filipe Cunha vai trabalhar com a Orquestra Sinfónica de Matanzas e com a Orquestra Sinfónica Nacional de Cuba obras de compositores portugueses, como Domingos Bomtempo, Marcos Portugal e João de Sousa Carvalho, ao lado de nomes como Beethoven e Mozart.

O maestro vai ministrar um novo o curso de direção no Instituto Superior de Artes de Havana, com obras como a Sinfonia N.º 1 de Domingos Bomtempo ao lado de Haydn e Beethoven.

Dezembro vai ser dedicado a Braga, com concertos dos Clássicos ao Domingo, do Descentrar e de Natal.

Em fevereiro volta a Itália, para um programa com dois concertos com a Orquestra Filarmónica de Bari, e em maio viaja para o Brasil. O calendário internacional de 2025 já está praticamente preenchido, incluindo mais concertos em Itália, Espanha, Canadá e Venezuela.

DIAS 19, 20 E 21 DE SETEMBRO VÃO REGISTAR-SE FORTES CONDICIONAMENTOS À CIRCULAÇÃO DO AUTOMÓVEL PRIVADO NA CIDADE

Braga evoca Semana da Mobilidade com restrições a viaturas poluentes

A semana da Mobilidade vai ser evocada em Braga com várias restrições à circulação em viatura particular em várias ruas da cidade. A sensibilização para a opção por transportes coletivos de passageiros e por meios de mobilidade suave vai também manifestar-se no fecho de várias ruas ao estacionamento de automóveis privados entre os dias 19 e 22 de setembro.

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

Sensibilizar os cidadãos para a necessidade cada vez mais urgente de substituir o automóvel particular por alternativas de locomoção mais sustentáveis e amigas do ambiente. É a grande mensagem que o Município de Braga quer passar com a realização da Semana da Mobilidade, que vai confrontar os automobilistas com constrangimentos quer no plano da circulação, quer ao nível do estacionamento de viaturas particulares. A prioridade vai para a utilização dos transportes públicos e meios não poluentes. As informações divulgadas pelo Município de Braga dão conta que, «devido à realização da Semana Europeia da Mobilidade 2024, «é proibido o estacionamento automóvel, entre as 19h00 do dia 19 de setembro e as 23h00 do dia 20 de setembro, na Avenida São Miguel O Anjo, mais concretamente nos 3 lugares que antecedem o lugar de mobilidade condicionada».

O impedimento no estacionamento verifica-se também entre as 19h00 do dia 20 de setembro e as 19h00 do dia 21 de setembro, na Rua de Pousada, mais concretamente na extensão compreendida entre a Rua Campo da Ribeira e a Rua Manuel Fernandes Franqueira.

DR

Modos suaves de mobilidade estão cada vez mais presentes nas cidades sustentáveis

É ainda proibido o estacionamento automóvel, entre as 19h00 do dia 21 de setembro e as 19h00 do dia 22 de setembro, na Rua D. Pedro V, mais concretamente na extensão compreendida entre a Rua Martins Sarmento e a Rua do Taxa.

Ruas fechadas aos automóveis

Na semana em que a Europa se mobiliza para o alerta para o impacto negativo na qualidade ambiental causada pelas viaturas convencionais de combustão, Braga acompanha o esforço promovido pela União Europeia e pelas Nações Unidas e avança para o fecho de várias ruas à circulação automóvel.

Entre as 10h00 e as 20h00 do dia 20 de setembro, é proibido o trânsito automóvel na Avenida D. João II, no sentido sul-norte, entre o acesso do estabelecimento "Burger King" e a rotunda da Rua da Igreja/Rua Ambrósio dos Santos.

Acrescenta o Município de Braga que é também «proibido o trânsito automóvel, entre as 14h00 e as 19h00 do dia 21 de setembro, na Rua de Pousada, mais concretamente na extensão compreendida entre a Rua Campo da Ribeira e a Rua Manuel Fernandes Franqueira».

Os automobilistas que se deslocam em automóveis particulares vão também ser confrontados com condicionamentos à circulação automóvel durante a Semana da Mobilidade.

Circulação sujeita a condicionamentos

Segundo a autarquia bracarense, entre as 20h30 e as 23h30 do dia 20 de setembro, «é especialmente condicionado o trânsito automóvel, estando sujeito a cortes temporários mediante necessidades que possam ser identificadas» em vários arruamentos da cidade de Braga.

As maiores complicações vão surgir a quem pretender circular em automóvel particular na Rua Andrade Corvo, Rua do Caires, Avenida Conde D. Henrique, Avenida da Imaculada Conceição, Avenida João XXI, Avenida 31 de Janeiro, Largo da Senhora-a-Branca, Avenida Central, Rua dos Chãos, Praça Alexandre Herculano, Avenida General Norton de Matos, Rua Gabriel Pereira de Castro, Travessa do Carmo e Praça do Comércio.

BREVE

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA BOLSAS

DANÇA A Câmara Municipal de Braga já abriu o período de inscrições para a segunda fase das candidaturas às bolsas de estudo para as aulas de dança.

Os interessados pode candidatar-se presencialmente nos serviços camarários ou através do Balcão Único online em https://balca-ounico.cm-braga.pt/, até ao próximo dia 13 de outubro.

REALIZAÇÃO VAI DECORRER EM 2025 NO AUDITÓRIO VITA E JÁ COMEÇOU A SER PREPARADA

Braga vai acolher conferência internacional sobre a educação das crianças sobredotadas

A cidade de Braga vai acolher a edição de 2025 da conferência mundial "O Poder da Educação de Sobredotados e do Desenvolvimento de Talentos num Mundo em Mudança". A iniciativa, que é promovida em parceria com a parceria com a Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação, terá lugar entre os dias 29 de julho e 2 de agosto, no Espaço Vita.

A conferência, que se assume como uma partilha de saberes, vai reunir em Braga especialistas de renome mundial, educadores, investigadores e decisores políticos com o propósito de debater as mais recentes práticas e abordagens inovadoras no campo da educação de alunos com altas capacidades.

INICIATIVA VAI NA SEXTA EDIÇÃO E CONTA COM O ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE LOCAL

Feira rural em Figueiredo junta população e permite reviver e divulgar tradições passadas

Avelino Lima

Avelino Lima

Desde o calçado feito à mão até à broa feita no forno a lenha, foram vários os motivos para visitar o certame no dia de ontem e na noite de sábado

RITA CUNHA

O Parque de Lazer da Ribeira dos Prados, em Figueiredo, voltou a reviver tempos passados com a recriação da feira rural, ao longo deste fim de semana.

O cheiro da broa no forno prestes a sair e dos enchidos, assim como o som do grupo de bombos Geraldinos dos TUB deram ontem o mote para um domingo de convívio. Também o artesanato marcou presença, com calçado, cestas e cerâmica. Mas também houve venda de velharias, doces e fumeiro.

Os participantes trajaram-se a rigor como manda a época e, a meio da manhã de ontem, já muitas pessoas chegavam com o farnel e mantas.

A iniciativa, que já vai na sexta edição, partiu do Rancho Folclórico local, de modo a assinalar a época das colheitas, ajudando a escoar os produtos da terra, como batatas e cebolas, entre outros hortícolas, não esquecendo os produtores locais, que vendem chouriços e presuntos.

«Isto é uma forma de recriar um bocadinho o que eram as feiras antigas que a população fazia, em que não havia troca monetária, mas de produtos. Quis-se recriar esse espírito e também divulgar a cultura do Rancho Folclórico», explicou o presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo, ontem, à margem da iniciativa que juntou muitas pessoas ao longo de todo o dia.

Para além de permitir aos mais idosos reviverem tempos passados, da sua juventude, esta feira rural permite aos mais novos perceberem como antigamente se faziam as trocas comerciais e se fabricavam artigos à mão. «Achamos que é muito importante preservar este espírito e esta cultura e ver como é que eram as coisas antigamente», vincou.

Segundo Marco Oliveira, a adesão da população é bastante positiva e tem sido notória a participação das crianças e jovens.

A título de exemplo, destacou a presença, nesta edição, do grupo de jovens de Figueiredo “Néos”, recentemente criado, e que «cria algumas dinâmicas com a a população mais jovem». Ontem, este grupo também se fez representar numa banca onde vendiam compotas e bolos, entre outras iguarias, com o objetivo de angariar verbas para participar nas Jornadas Mundiais de Juventude, em Roma, no próximo ano.

O presidente deu ainda nota que o Parque da Ribeira dos Prados será requalificado em breve, esperando-se que, no próximo ano, a feira rural «possa ser feita com outras condições».

Avelino Lima

Avelino Lima

BREVES

CONQUISTA VONTADES PROMOVE JANTAR INTERCULTURAL

SOCIEDADE A Associação "Conquista Vontades" dos imigrantes senegaleses, com a qual o Departamento para as Migrações e Refugiados da Arquidiocese de Braga tem parceria, realiza no dia 20 de setembro, a partir das 18h30, um 4.º jantar intercultural.

A iniciativa vai decorrer nas instalações da dst GROUP, em Pitancinhos, Palmeira. A iniciativa visa integrar e incluir a comunidade migrante, e promover a diversidade e o conhecimento mútuo entre as pessoas de diversas culturas, com sabores do Senegal, Cabo Verde e Brasil.

CÂMARA DE BRAGA MOSTRA CENTRO DE ACOLHIMENTO DE MIGRANTES

SOCIAL A Câmara de Braga apresenta hoje, às 17h00, o Centro de Acolhimento de Migrantes, na antiga escola primária de Celeirós.

Este centro visa dar soluções de alojamento de emergência ou de transição a pessoas que se encontram em situação de risco.

INICIATIVA TEM POR TEMA "SAÚDE MENTAL? NATURALMENTE!"

Irmãs Hospitaleiras promovem II Semana da Saúde Mental

As Irmãs Hospitaleiras de Braga vão promover de 5 a 13 de outubro a II Semana da Saúde Mental sob o tema "Saúde Mental? NaturalMente!".

A iniciativa, segundo fonte da organização, visa dar ênfase à importância do cuidado da saúde mental, assim como destigmatizar a doença mental e os portadores da mesma através de várias atividades e eventos. Assim, de 5 a 13 de outubro decorre uma exposição fotográfica no Nova Arcada com o tema "Expressões de Alma", do projeto Sempre em Mente. Para o dia 5 de outubro está agendada uma caminhada adaptada, para pessoas com mobilidade reduzida, no Complexo Desportivo da Rodovia.

No dia 7, os deputados na Assembleia da República pelo distrito de Braga visitam a instituição e, no dia 9 realizam-se as tertúlias do projeto "NoStress" e do GIS. A semana prossegue depois no dia 10, com a casa aberta para profissionais de outras instituições que trabalham nesta área da saúde mental, e no dia 12, de manhã, com a II Caminhada pela Saúde Mental, e de tarde com "Um Café normal, por favor", no centro de Braga. No dia 13 há um desfile de moda inclusivo.

DR

As irmãs Hospitaleiras de Braga vão realizar várias iniciativas de 5 a 13 de outubro

PROJETO CUIDAR E APRENDER COM A GERAÇÃO Z

Cuidadores Familiares e Amigos realiza parceria com UMinho

DR

Direção da associação

A Associação Cuidadores Familiares e Amigos de Braga e a Universidade do Minho iniciaram uma parceria no âmbito da unidade curricular "Ztec", com o projeto "Cuidar e Aprender com a Geração Z".

O projeto visa responder a diversas necessidades emergentes na formação de jovens universitários, utilizando a metodologia de Aprendizagem-Serviço. Assim, pretende-se disponibilizar formação prática em habilidades de comunicação e conceitos do cuidar, e promover a empatia e a consciência social ao envolver estudantes em problemáticas na área dos cuidadores informais.

CURADORIA DA INICIATIVA QUER CINCO PROPOSTAS

Braga 25 vai selecionar propostas artísticas para desenvolver num centro comercial

A Braga 25 vai promover através do projeto "Shopyard" a dinamização do centro comercial de Santa Cruz através de um conjunto de residências artísticas que culminarão numa exposição final.

A convocatória para esta iniciativa já abriu e procura selecionar cinco propostas artísticas que olhem para os desafios da cidade contemporânea e que dialoguem com as especificidades dos centros comerciais de primeira geração.

DR

As residências artísticas vão ser desenvolvidas no centro comercial Santa Cruz

Segundo fonte da organização, até ao final do mês de outubro, podem candidatar-se artistas e criativos, a título individual ou coletivo, naturais ou residentes no concelho de Braga, e que trabalhem as áreas das artes plásticas, arquitetura e design. Esta convocatória tem uma dotação total de dez mil euros, sendo atribuído um apoio no valor de dois mil euros por projeto. Nesse valor estão incluídos os honorários, a produção e todas as despesas necessárias para a execução do projeto.

Esta iniciativa, acrescenta a mesma fonte, visa fomentar o debate local sobre os desafios que as cidades enfrentam, com especial enfoque nos centros comerciais de primeira geração construídos em Braga entre 1980 e 1990. Serão selecionados cinco projetos a ser desenvolvidos em residência artística, num período de duas semanas, entre os meses de janeiro e setembro de 2025. Inicialmente, os resultados destas residências de curta duração serão apresentados num momento público, que terá como objetivo dar a conhecer o processo de investigação e criação dos trabalhos. Posteriormente, todos as obras finalizadas serão reunidas numa exposição final, que será realizada em novembro em centros comerciais.

Trilhos Bragueses

RUI FERREIRA

O arcebispo D. José Joaquim de Azevedo e Moura é um nome inevitável na história do Seminário de Braga, no qual promoveu uma profunda reorganização, tendo criado um novo regulamento e reformado o currículo de estudos, além da criação de uma biblioteca.

Um arcebispo Ministro do Reino

Pelo sólio bracarense já passou um número considerável de arcebispos, muitos dos quais provenientes das mais ilustres famílias portuguesas. Protagonistas da história nacional, os prelados bracarenses chegaram a desempenhar inesperados papéis. Já tivemos um arcebispo que foi Rei de Portugal e outro que foi Vice-Rei, dois que foram filhos bastardos dos reais e outro que foi autor de uma conspiração contra El Rei. Um dos prelados bracarenses ficaria na história como antipapa, enquanto outro chegaria mesmo a ascender à cátedra de São Pedro. No entanto, neste insigne rol encontra-se também um arcebispo que chegou a integrar um dos governos do Duque de Saldanha.

Falamos de D. José Joaquim de Azevedo e Moura, natural de Alfândega da Fé, onde nasceu no ano de 1794, que haveria de ser Ministro da Justiça e dos Assuntos Eclesiásticos durante escassos 36 dias. No entanto, não é esse facto que torna imperativo a sua menção na historiografia portuguesa e, particularmente, na história bracarense.

Portugal atravessou um período de intensas alterações sociais e políticas na primeira metade do século XIX. As invasões francesas, a guerra civil 1832-34, e a Patuleia marcaram a primeira metade de oitocentos, imprimindo um conjunto de condicionamentos, que haviam de ser completados por uma profunda alteração do regime político vigente.

Retrato de D. José Joaquim de Azevedo e Moura na Galeria dos Arcebispos de Braga

A Igreja Católica e o seu papel social foram deveras afetados, provocando até a intromissão do poder civil nas questões eclesiásticas, que perdurou durante mais de uma década e que apenas seria resolvida com o reatamento das relações com a Santa Sé, a partir da assinatura da Convenção, uma espécie de Concordata, a 21 de outubro de 1848.

Foi neste contexto histórico que D. José Joaquim de Azevedo e Moura desempenhou o seu papel na sociedade portuguesa, primeiro como Deão da Sé de Évora, depois como Bispo de Viseu e, em acumulação, como Ministro da Justiça de um governo presidido pelo Marquês de Saldanha. Apesar do reduzido período em que desempenhou funções governamentais, não deixa de ser prestigioso para um homem da Igreja Católica, num período em que se registara um divórcio muito evidente entre o poder civil e o poder eclesiástico, o facto de ter integrado um Conselho de Ministros.

Após uma década em Viseu, seria nomeado Arcebispo Primaz a 27 de fevereiro de 1856, ocupando a vaga deixada por morte do Cardeal D. Pedro Paulo de Figueiredo e Melo. Tendo realizado a sua formação eclesiástica no Seminário de Braga – dado que Alfândega da Fé pertencia, à época, o território arquidiocesano – e estudado Direito na Universidade de Coimbra, o prelado tinha fama de disciplinador, procurando corrigir as insuficiências provocadas no clero e nos fiéis pelo agitado e controverso contexto social e político das décadas anteriores. A reforma do clero foi, por isso mesmo, uma contingência imediata da sua entrada em Braga.

Segundo José Augusto Ferreira, o presbitério bracarense sofria de “falta de instrução e moralidade” (Ferreira, 1935). A esta reforma, que incluiu também o recrutamento dos candidatos ao sacerdócio e o tipo de instrução ministrada nos seminários, o Arcebispo iniciou uma enérgica intervenção nas práticas religiosas que os fiéis realizavam, muitas vezes com a conivência dos párocos.

Apesar desta faceta judicativa, que muitas vezes não lhe favorecia a imagem junto dos fiéis, D. José Joaquim de Azevedo e Moura ficou ainda vinculado a dois acontecimentos de grande importância para a Igreja bracarense. O primeiro foi a solene dedicação do santuário do Bom Jesus do Monte, ocorrido a 10 de agosto de 1857 debaixo de numerosa assistência proveniente de todo o país. O segundo foi o lançamento da primeira pedra do monumento à Imaculada Conceição, realizado a 14 de junho de 1863 no alto do monte Sameiro, na sequência de uma iniciativa de Martinho Pereira da Silva, sacerdote da Arquidiocese, que contou com total suporte do prelado e viria a dar origem ao santuário do Sameiro.

Seria também no decorrer da sua prelazia que sucederia o pavoroso incêndio que, na madrugada de 15 de abril de 1866, consumiu uma parte significativa do edifício do antigo Paço Arquiepiscopal. O arcebispo D. José Joaquim de Azevedo e Moura teve também um papel fundamental na instituição do Asilo da Infância Desvalida D. Pedro V, uma iniciativa do Marquês de Sabugosa iniciada em 1862, que teria como seu primeiro presidente precisamente o prelado bracarense.

Quando já se encontrava “velho, gasto e caduco”, como refere José Augusto Ferreira, estando o governo da Arquidiocese entregue, a seu pedido, ao Arcebispo coadjutor, D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, resignou à Arquidiocese “por livre e espontânea vontade” (Ferreira, 1935), tendo-se retirado, em junho de 1875, para Évora, cidade onde tinha algumas ligações familiares e na qual viria a falecer a 27 de novembro de 1876.

Apesar de ficar para a história como o único arcebispo que integrou um Conselho de Ministros, D. José Joaquim de Azevedo e Moura teve um papel fundamental no processo de reorganização da Igreja bracarense após mais de duas décadas de desmazelo e confusão.

Interdição dos Farricocos

Uma das iniciativas mais polémicas de D. José Joaquim de Azevedo e Moura haveria de atingir a Semana Santa de Braga. A Procissão do Senhor Ecce Homo, organizada pela Misericórdia na noite de Quinta-Feira Santa, haveria de ser furtada da presença dos polémicos fogaréus, hoje conhecidos por farricocos, que provocavam tumultos ao longo do percurso e faziam acusações públicas às pessoas que assistiam. Apesar desta presença ter sido questionada e até interdita em diversas ocasiões nas décadas anteriores, a decisão mais contundente a este respeito decorreu da Provisão publicada por D. José Joaquim de Azevedo e Moura a 19 de maio de 1859, na qual todas as paróquias ou confrarias que organizassem procissões eram obrigadas à aprovação de um plano prévio da mesma junto da cúria arquiepiscopal. A procissão do Ecce Homo referente ao ano de 1860 foi imediatamente atingida por esta deliberação, sendo interdita a incorporação dos fogaréus. Estas figuras alegóricas haveriam de regressar à narrativa processional alguns anos depois, mas já batizados das suas práticas desordeiras.

Região

"Amares candidatou a obra mais cara do Minho, mas a empreitada de 30,8 milhões para recuperar a secundária do concelho não teve apoio do PRR.

DESTAQUE

Linha especial a criar pelo Governo junto do Banco BEI e Norte 2030 poderão ser as vias de apoio às obras das escolas sem apoio do PRR.

PRR só aprovou 69,5 dos 328 milhões que câmaras do Minho precisam para escolas

O Plano de Recuperação e Resiliência só aprovou seis das 31 candidaturas apresentadas para as obras de reconstrução e requalificação das escolas secundárias de 17 município dos distritos de Braga e de Viana do Castelo. Os apoios já garantidos ultrapassam os 69 milhões de euros, mas as necessidades de investimento identificadas pelas câmaras municipais ficam perto dos 328 milhões de euros.

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

Escola básica 2/3 da Abelheira, em Viana do Castelo, está entre as mais degradadas do país

Qualquer como 307 milhões 539 mil 225 euros. É o montante de que precisam as 17 das 24 câmaras municipais dos distritos de Braga e de Viana do Castelo que apresentaram candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no âmbito de acordos feitos ainda no tempo do Governo de António Costa e que visavam compensar os custos associados à reabilitação de obras nos estabelecimento de ensino que passaram da esfera do Estado Central para os Municípios.

A longa lista de candidaturas divulgada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Norte permite saber que foram dezassete as autarquias minhota que não perderam tem em formular candidaturas, assim que foi aberto o Aviso de abertura.

Ao todo foram aceites 31 candidaturas, que envolvem investimentos no montante de 307 milhões 539 mil 225 euros.

A lista de projetos aprovados para financiamento do pelo PRR, recentemente divulgada, revela que das 31 candidaturas só seis têm apoios do Plano de Recuperação e Resiliência. A Câmara Municipal de Monção vai ter 4 milhões 963 mil 348 euros para a Beneficiação da Escola Secundária de Monção, que precisa de obras no valor de 5 milhões 327 mil 448 euros. Também no Alto Minho, Viana do Castelo viu o PRR validar as duas candidaturas que apresentou.

Viana garante apoios às duas candidaturas

A autarquia vianense tem garantidos 4 milhões 895 mil e 75 euros para a Reabilitação e Modernização da Escola Básica EB 2/3 Dr. Pedro Barbosa, cujas obras vão custar 5 milhões 613 mil 672 euros; e tem também 11 milhões 540 mil 222 euros para a Requalificação e Modernização da Escola Básica da Abelheira, intervenção que via ultrapassar os 13 milhões de euros. O Município de Viana foi o único a ter duas candidaturas aprovadas, acumulando apoios na ordem do 16 milhões e meio de euros para investimentos próximos dos 19 milhões de euros.

PORMENOR

Município de Famalicão é o único do Ave com apoio do PRR para as escolas. Tem 21,34 milhões para recuperar e ampliar a escola Padre Benjamim Salgado (custa, 24,6 milhões).

Barcelos pela metade

No distrito de Braga, os concelho de Esposende, Barcelos e Famalicão foram os únicos que viram candidatura aprovadas pelo PRR. Esposende já garantiu 16 milhões 884 mil 546 euros para as obras da segunda fase da Reconstrução e Ampliação da Escola Secundária Henrique Medina, intervenção que pelas contas da Câmara Municipal vai custar mais de 22 milhões 147 mil 140 euros.

O concelho Barcelos viu o gestor do Plano de Recuperação e Resiliência validar um das quatro candidaturas que apresentou. Vai ter 9 milhões 884 mil 646 euros para as obras de Requalificação e Ampliação da Escola Secundária de Barcelinhos, que vão ter um custo 11 milhões 915 mil 961 euros. De fora ficou a Requalificação e Ampliação da Escola Secundária de Vale D' Este, que custa 12 milhões 916 mil 437 euros; a Requalificação e Ampliação da Escola Básica Gonçalo Nunes, com um custo de 24 milhões 611 mil 867 euros; e a Requalificação e Ampliação da Escola Secundária de Vale do Tame, que vai ter um custo de 20 milhões 353 mil 897 euros.

PRESIDENTE DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO REVELA QUE LINHA ESPECIAL ESTÁ A SER NEGOCIADA PELO GOVERNO

Apoio de 258 milhões a 13 câmaras minhotas pode vir do Banco Europeu de Investimento

Treze municípios dos distritos de Braga e de Viana do Castelo que aceitaram compromissos do Estado Central na área da Educação precisam de 258 milhões de euros para realizar as obras nas escolas degradadas que lhes foram entregues pelo Governo, aquando da transferência. Mas continuam sem certezas quanto aos apoios garantidos pelo anterior Executivo. Ao *Diário do Minho*, o presidente da Comunidade Intermunicipal do Cávado revela que até ao final deste ano deverá ser criada uma linha de apoio especial com o Banco Europeu de Investimento, que poderá garantir as reabilitações sem custos para os municípios.

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

As câmaras municipais de Amares, Póvoa de Lanhoso, Valença, Arcos de Valdevez, Guimarães, Fafe, Braga, Vizela, Terras de Bouro, Caminha, Vila Verde e Ponte da Barca continuam sem certezas quanto ao financiamento das escolas que receberam do Governo para gerir, apesar de a respetiva aceitação ter sido feita com base no compromisso de que os estabelecimento de ensino seria reabilitados e/ou ampliados através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). A essa lista acresce também o Município de Barcelos que ainda não tem financiamento para três das quatro escolas que candidatou.

CM Barcelos

Barcelos propõe investir 68 milhões de euros no parque escolar, que é o maior investimento municipal previsto para o Norte

Os dados publicados pela Comissão de Coordenação da região Norte dão conta que os concelhos de Barcelos, Braga, Guimarães e Amares e Fafe são os que têm maiores investimentos sem financiamento definido.

Nova linha de apoios até ao final do ano

Em declarações ao *Diário do Minho*, o presidente da Câmara Municipal de Braga avançou que já as intervenções que foram classificadas como «prioritárias» deverão ter financiamento através de uma linha de apoio a criar pelo atual Governo junto do Banco Europeu de Investimento.

«As escolas prioritárias da descentralização entre as quais as nossas quatro escolas, que não forem selecionadas para financiamento do PRR, serão executadas com base num financiamento BEI [Banco Europeu de Investimento]», afirmou o também presidente da Comunidade Intermunicipal do Cávado. Ricardo Rio destaca que o valor da comparticipação vai ser de «100 por cento e custo zero para as autarquias».

O autarca bracarense adverte, no entanto, que essa linha ainda não está criada, estando «ainda em contratualização pelo Governo». A expetativa do autarca de Braga é que haja «novidades até ao final do ano». Possível é ainda que as candidaturas que não foram apoiadas pelo PRR, devido à dotação financeira insuficiente ao eixo das escolas, e que também não entrem na provável linha especial de apoios, acabem por entrar em programas de apoio do Norte 2030 – Programa Regional do Norte.

Cávado espera apoios de 141 milhões e municípios do Ave quase 78 milhões

Os seis municípios que integram a Comunidade Intermunicipal do Cávado são os que esperam o maior volume de apoios para a reabilitação de escolas. Ao todo são 140 milhões 780 mil 966 euros, apurou o *Diário do Minho*.

Apesar de já ter tido um financiamento do PRR (ver peça ao lado), Barcelos tem o maior volume de obras à espera de financiamento prometido pelo Governo. São mais 57 milhões 822 mil 421 euros para a requalificação de mais três escolas, para além da que já foi financiada pelo PRR. O Município de Braga tem a expetativa de receber financiamentos superiores a 42 milhões de euros para investimentos na reabilitação escolar e a Câmara Municipal de Terras de Bouro espera apoios para o investimento de 5,5 milhões na básica e secundária de Terras de Bouro e na escola básica do Rio Caldo. Esposende já tem os apoios fechados e Vila Verde tem em carteira obras de 4,37 milhões de euros à espera de apoios, bem menos que os 30,8 milhões que Amares vai investir na secundária do concelho.

No Ave, o maior volume de investimento vai para Guimarães, que assume a realização de investimentos de 36,4 milhões de euros em três escolas. A Póvoa de Lanhoso espera que o Governo se decida para investir 9,6 milhões na secundária local e Fafe vai investir 24,3 milhões nas básicas de Arões, Montelongo e Revelhe e na EB 2,3 de Silvares S. Martinho.

Também o Município de Vizela espera que o Executivo de Luís Montenegro garanta financiamento ao investimento de 7,56 milhões de euros na escola básica e secundária de Infias.

ALTO MINHO

Quatro câmaras do Alto Minho esperam apoios para realizar investimento de 28,5 milhões na reabilitação de escolas. Arcos de Valdevez vai executar 2,1 milhões; Valença 2,44 milhões; Ponte da Barca 8,4 milhões; e Caminha 15,5 milhões de euros.

UM POUCO POR TODA A REGIÃO, OS BOMBEIROS FORAM CHAMADOS PARA COMBATER INCÊNDIOS. ANEPC AUMENTOU O ESTADO DE ALERTA ATÉ AMANHÃ

Chamas em Famalicão ameaçaram casas

Um incêndio que teve início em Vermoim e se alastrou até Requião, em Vila Nova de Famalicão, foi um dos que mais preocupou no dia de ontem na região, tendo estado perto de habitações durante a tarde. As chamas já tinham lavrado nesta área no sábado, tendo-se reativado.

O alerta para esta ocorrência foi dado pelas 10h00 e, a meio da tarde, as chamas estavam a ser combatidas por 87 bombeiros das corporações de Famalicão, Famalicenses, Santo Tirso e Trofa, apoiados por 26 viaturas terrestres. Um helicóptero também chegou a estar no terreno. Pelo menos uma habitação foi evacuada por precaução e outra, abandonada, ficou destruída.

Avelino Lima

As chamas não têm dado tréguas nos últimos dias

A Junta de Freguesia de Vermoim chegou a lançar um alerta, através das redes sociais, pedindo à população para que não fosse até ao local do incêndio. «Pedimos que as pessoas não se desloquem para o local do incêndio e que tomem as devidas precauções, seguindo as indicações dos Bombeiros que estão a fazer de tudo para controlar a situação», podia ler-se.

Também em Fafe, o dia foi conturbado devido às chamas que não davam tréguas. Segundo informações da Proteção Civil, dois incêndios – um em Cruz de Carrelhas e outro em Arões Santa Cristina – chegaram a mobilizar 188 operacionais, 60 veículos e dois meios aéreos.

Em Cavez, Cabeceiras de Basto, um fogo em mato mobilizava, de tarde, 37 operacionais, nove viaturas e dois meios aéreos.

Em Vila Nova de Cerveira, as chamas consumiram uma zona de mato em Sopo de Baixo. Ao final da tarde, estavam no terreno 109 operacionais com 32 viaturas e dois helicópteros.

De resto, houve um conjunto de incêndios em vários ponos da região, à semelhança do país, embora de menor dimensão e, por isso, com menos meios no terreno.

Em Arcos de Valdevez, os bombeiros estiveram a combater as chamas em Miranda, Cendufe, Fraga e Cadorças. Em Ponte de Barca, há a assinalar um fogo na EN101, em Vade (S. Pedro), e em Letriz. Já em Ponte de Lima, as chamas consumiram mato em Serdedelo.

Em Braga, houve incêndios em Priscos, Adaúfe e Guisande. Ao final da tarde, o primeiro ainda estava ativo e a ser combatido por 26 bombeiros com sete veículos terrestres. Já em Vila Verde, houve um fogo em Marrancos e Arcozelo.

Em Terras de Bouro, as chamas lavraram no Cutelo (Cibões e Brufe) e, em Barcelos, em Panque.

A ANEPC aumentou ontem o estado de alerta e prontidão dos meios de socorro para o nível mais elevado, que se mantém até amanhã, devido ao risco de incêndio na generalidade do continente. Apela, por isso, aos cidadãos para que colaborem com as autoridades e evitem comportamentos de risco nestes dias, adotando medidas de proteção face a situações de perigo.

INÍCIO DO NOVO ANO DAS AEC FOI ABERTO COM RECEÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL AOS TÉCNICOS CONTRATADOS

Famalicão contrata centena de profissionais para enriquecer as atividades curriculares

O Município de Vila Nova de Famalicão inicia hoje, dia 16 de setembro, o novo ano das Atividades de Enriquecimento Curriculares.

Em comunicado enviado ao *Diário do Minho*, a autarquia famalicense afirma que «são cerca de uma centena os técnicos superiores que, hoje, entram ao serviço do Município de Famalicão para assegurar as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) nas escolas do 1.º ciclo do ensino básico concelho».

Acrescenta a nota de imprensa que, neste ano letivo de 2024/25, o Município de Vila Nova de Famalicão vai desenvolver um novo programa de dinamização das atividades, inseridas no âmbito das cinco oficinas definidas para este ano letivo: atividade física, desportiva e movimento; artes; desenvolvimento pessoal e social; conhecimento do mundo e ciências e inovação.

«É um programa alargado e diversificado, que promove o conhecimento e proporciona mais tempo para brincar» salientou o presidente de câmara Mário Passos, na receção aos novos colaboradores, recrutados no âmbito de um concurso com contrato a termo certo, que garante a estabilidade do quadro e do desenvolvimento de toda a dinâmica das Atividades de Enriquecimento Curricular ao longo de todo o ano letivo.

DR

Mário Passos acolheu e técnicos responsáveis pelas AEC

Recorde-se que, neste ano letivo, o Município de Vila Nova de Famalicão estabeleceu uma nova organização e um programa de atividades em articulação com Agrupamentos de Escola, Associações de Pais e parceiros locais, que procuram dar aos alunos mais tempo para brincar e mais atividades.

Já os Agrupamentos de Escolas de Gondifelos, D. Sancho I, Escolas Terras do Ave, Ribeirão e parte das escolas do Agrupamento de Escolas D. Maria II, adotaram um modelo de concentração das atividades letivas no período da manhã, deixando a tarde para as atividades de enriquecimento curricular.

As Atividade de Enriquecimento Curricular dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico são financiadas pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e planificadas e organizadas pela autarquia, em parceria com os Agrupamentos de Escola e supervisionadas pedagogicamente pelas escolas.

ANUNCIADA PARCERIA COM O P5 DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos reforça aposta na promoção da Saúde

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos promoveu o "Open Day" do seu Centro de Medicina Física e de Reabilitação, tendo o Provedor sublinhado a importância da saúde como «um bem que, cada vez mais, importa cuidar, nas suas diversas vertentes».

Este «conceito global da saúde e de cultivar hábitos de vida saudáveis está, conforme notou Nuno Reis, «presente nos projetos desenvolvidos nas mais diversas áreas de intervenção». Precisamente em linha com esta intenção de «integrar a saúde» em todas as políticas que internamente são desenvolvidas pela Misericórdia de Barcelos, o responsável da instituição partilhou uma «boa notícia». «Aproveito para anunciar o lançamento, em breve, de uma parceria com o centro de medicina digital P5, uma iniciativa da Escola de Medicina da Universidade do Minho, que permitirá, numa primeira fase, aos nossos utentes do serviço de apoio domiciliário, beneficiar de um avaliador de sintomas, em conjunto com médicos, enfermeiros, que será uma mais-valia», anunciou. A parceria arrancará, até final deste mês de setembro, como projeto-piloto, no Centro Social de Silveiros.

DR
No Open Day foi realizada uma mesa redonda sobre patologias do pé e tornozelo

Nesta edição, o Open Day da Saúde assinalou o 31.º aniversário do serviço de reabilitação física na Misericórdia de Barcelos, mas a celebração foi mais além. «Estamos hoje a celebrar 31 anos de um centro clínico e de reabilitação de excelência, ao serviço da comunidade, mas também 525 anos de uma organização que procura, nas suas mais variadas áreas de intervenção, chegar àquilo que verdadeiramente importa na vida de cada um», finalizou o Provedor, Nuno Reis.

Inserido nesta iniciativa, a instituição promoveu outras ações e uma mesa-redonda onde foram abordadas as patologias do pé e do tornozelo. Entre diferentes partilhas e abordagens, Guilherme França, ortopedista, Rui Vaz e Luís Rodrigues, médicos fisiatras do CMFR, e Olinda Teixeira, fisioterapeuta do CMFR, evidenciaram a importância de uma intervenção multidisciplinar. «Não é só tratar, mas fundamentalmente prevenir a lesão», clarificou Armanda Pinto, diretora clínica e técnica do CMFR. A médica fisiatra explicou ainda que, a temática desta edição «alerta para os problemas do dia a dia das pessoas» e é «uma área que, desde a deformidade à patologia, é bastante abrangente».

BREVE

ATAHCA ACOLHE EXPOSIÇÃO DE LIVROS CARTONEROS

CULTURA A sede da ATAHCA recebe a partir de hoje, dia 16 de setembro, até ao dia 18 de outubro, a exposição "Universo dos Livros Cartoneros".

Através de uma parceria entre a Oficina de Ecologia e Sociedade do CES – Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, a editora Vento Norte Cartonero, a Casa da Esquina, a Associação Animar e seus associados, foram criadas as condições para a exposição ser conhecida em várias localidades de Portugal e serem dinamizadas atividades em vários formatos relacionadas e relacionando aspetos dos diferentes territórios, entidades, redes, comunidades, pessoas.

A mostra reúne 200 livros, de 69 editoras, de 18 países de América Latina, Europa e África, sendo uma oportunidade para conhecer uma iniciativa cultural e literária e as suas origens e motivações. O espírito que guia a exposição é o de possibilitar que o público conheça a proposta editorial que nasceu da precariedade e hoje se espalha por diferentes sertões do mundo.

ESTE ANO O TEMA É "TURISMO E PAZ"

Câmara de Esposende celebra Dia Mundial do Turismo

A Câmara de Esposende vai assinalar o Dia Mundial do Turismo, que se comemora a 27 de setembro, este ano subordinado à temática "Turismo e Paz".

A efeméride convida a refletir sobre a relevância do Turismo, que se tem vindo a afirmar, cada vez mais, como a autêntica Indústria da Paz, promotora da tão desejada sadia convivência entre os povos. Este intercâmbio cultural entre os povos deve, pois, representar um compromisso concreto a favor da Paz.

DR
Dia do Turismo assinala-se a 27 de setembro

A autarquia elaborou um programa comemorativo que vai acontecer entre 26 e 28 de setembro.

No dia 26, terá lugar uma visita ao Parque dos Moinhos da Abelheira, em Marinhas, de um grupo de cerca de 60 pessoas de 16 nacionalidades. No dia 27, o Município propõe um programa intitulado "Um Dia na Estação Náutica de Esposende", que engloba um vasto e diversificado conjunto de atividades. No dia 28, integrado no Dia Internacional da Limpeza Costeira e na Semana de Limpeza Costeira em Esposende, decorrerá, a partir das 9h30, uma ação de limpeza costeira na marginal da cidade.

Religião

Levar Jesus a todos e todos a Jesus

JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA

ARQUIDIOCESE-BRAGA.PT

ARCEBISPO EMÉRITO DE BRAGA PRESIDIU À MISSA CAMPAL DIANTE DE UMA MULTIDÃO DE FIÉIS

Peregrinação à Senhora do Alívio desafia a viver a fraternidade com amor

JORGE OLIVEIRA

O santuário de Nossa Senhora do Alívio recebeu ontem uma multidão de fiéis, a maior do ano, naquela que foi a grande peregrinação arciprestal, em que se fizeram representar todas as paróquias do Arciprestado de Vila Verde.

Na missa campal, concelebrada no parque de merendas do santuário, após a chegada dos peregrinos, vindos em procissão de Vila Verde e de Soutelo, o Arcebispo Emérito de Braga, D. Jorge Ortiga, começou por exortar os fiéis a seguirem e a porem em prática os ensinamentos de Maria, a Mãe de Jesus, e a procurarem aprofundar as razões da sua fé.

D. Jorge Ortiga desafiou a professar a fé com obras concretas

«Para os cristãos, este tempo de setembro deve ser o início de um novo ano [pastoral]. E a partir deste lugar, cada um deveria se colocar na Escola de Nossa Senhora. Maria, para além de tudo o resto, foi mestra do seu próprio Filho. E ela hoje tem qualquer coisa também para nos ensinar. Sejamos capazes de nos colocar numa atitude de escuta daquilo que Maria tem para nos dizer, aprofundamos as razões da nossa fé», desafiou o prelado, diante dos milhares de peregrinos.

Referindo que hoje vivemos num mundo em que as televisões e as redes de comunicação digital nos fazem questionar todos os dias, o prelado disse que os cristãos não podem deixar de responder as essas interpelações, dando testemunho da sua fé.

«Que cada um de vós, que as vossas comunidades paroquiais se coloquem atentamente, com dedicação na Escola de Maria para aprenderem com ela, para serem capazes de responder com palavras, mas ao mesmo tempo com obras», reforçou na homilia.

Paróquias de Vila Verde levaram milhares de fiéis ao santuário

Segundo D. Jorge Ortiga, não basta louvar Jesus Cristo e rezar a Nossa Senhora, se depois as obras, as atitudes e compromissos não coincidem com o que se professa.

Citando S. Tiago, afirmou que «a fé sem obras é morta».

A fraternidade é uma das obras que os cristãos devem viver, destacou D. Jorge Ortiga, lembrando o lema do Congresso Eucarístico Internacional, que terminou ontem em Quito, Equador, "Fraternidade para curar o mundo. "Todos vós sois irmãos"".

«Os grandes problemas da nossa sociedade resultam da ausência da fraternidade», afirmou o Arcebispo, chamando a atenção para a necessidade de viver a fraternidade de maneira concreta.

D. Jorge Ortiga explicou que é no amor ao próximo, aquele que está ao nosso lado no dia a dia, que se manifesta a verdadeira fraternidade.

«É ao que está ao nosso lado que temos que amar em cada momento, na rua, em casa, no trabalho, na política, em todos os lugares», disse, referindo que os cristãos «têm «capacidade e têm o dever de curar este mundo».

Invocando a Senhora do Alívio, cuja imagem esteve presente no palco-altar voltada para os fiéis, o prelado terminou a homilia pedindo aos peregrinos que se tornem também eles instrumentos de alívio e solução para os problemas dos outros.

«Temos que também aliviar para ir resolvendo em pequena dimensão, se assim for, o mundo será fraterno e igual», conclui D. Jorge.

Padre Sandro expressa gratidão

No final da Eucaristia, o novo presidente da Confraria de Nossa Senhora do Alívio, o padre Sandro Vasconcelos, agradeceu a participação dos peregrinos e a todos os que colaboraram na realização desta peregrinação arciprestal, desde paróquias confrarias, escuteiros, grupo coral, equipa de acolhimento, sacerdotes e outros.

Deixou ainda uma saudação ao Município de Vila Verde, que se fez representar pelo executivo, e a demais autarcas e instituições presentes.

O sacerdote indicou que a Confraria quer cuidar do santuário, uma «sala de visitas do concelho», e que conta com todos para em conjunto realizar esses trabalhos.

ALIMENTO DIÁRIO

AQUI ESTOU

Estou diante de ti, Senhor, com a confiança de que encontro o propósito e a paz do coração. Ensina-me a viver este dia como nova oportunidade. Livra-me da tentação de pensar que já sei tudo sobre mim e sobre ti, sobre o mundo e sobre os outros. Faz-me saborear a simples presença.

DR

BREVE

PAPA DIZ QUE «MUDA TUDO» QUANDO SE CONHECE JESUS

VATICANO O Papa disse ontem, durante a oração do Ângelus, que o encontro pessoal com Jesus «muda tudo» na vida de um cristão.

Francisco sublinhou que, para conhecer verdadeiramente Jesus, é preciso mais do que um simples entendimento intelectual, sendo necessário segui-Lo e permitir que o Evangelho transforme a vida.

«Tudo muda quando se conhece realmente Jesus. Tudo muda», declarou Francisco da janela do apartamento pontifício, perante milhares de peregrinos reunidos na Praça de São Pedro.

O Papa destacou que esse encontro muda a forma de ser, de pensar, de se relacionar com os outros e de fazer escolhas na vida.

Partindo de uma passagem do Evangelho de São Marcos, na qual Jesus questiona os seus discípulos sobre o que pensam dele, Francisco exortou os fiéis a refletirem sobre o que significa verdadeiramente conhecer Jesus e, citando o teólogo luterano Dietrich Bonhoeffer, vítima do nazismo, apelou a uma mudança de «mentalidade».

«Infelizmente, muitos já não colocam essa pergunta e ficam tranquilos, adormecidos, até distantes de Deus», alertou o Papa, convidando os fiéis a questionarem-se sobre o lugar de Jesus nas suas vidas.

PLANO DE INTERVENÇÃO COMEÇARÁ PELO TELHADO DO TEMPLO

Confraria do Alívio vai realizar obras no santuário por fases

A nova Confraria de Nossa Senhora do Alívio, empossada recentemente por D. Delfim Gomes, bispo auxiliar de Braga, está a preparar um plano de obras de reparação e beneficiação do santuário que será executado faseadamente, consoante a urgência das intervenções.

A prioridade imediata, disse ontem ao *Diário do Minho* o padre Sandro Vasconcelos, presidente da Confraria, é resolver os problemas de infiltração de água, que afetam quer o interior quer o exterior da igreja.

«Temos que tirar as águas e as humidades, porque metade da iluminação nem funciona devido à humidade», referiu, acrescentando que as obras começarão pelo telhado.

De seguida será intervencionada a parte elétrica. O plano prevê também a pintura do templo por dentro e por fora, e a requalificação do espaço envolvente, nomeadamente jardins e parque das merendas.

«Este é um espaço de visita e devoção de Vila Verde, e quem ama, cuida», afirmou o padre Sandro, sublinhando o compromisso de todos os membros da Confraria em preservar e embelezar o santuário, que é o quarto mais visitado no Minho.

Quanto ao financiamento, o sacerdote indicou que vai ser necessário o apoio das instituições do concelho e a criação de dinâmicas dentro do santuário para angariar fundos.

«Ainda estamos em fase de estudo e a avaliar os orçamentos, mas logo que possível, arrancaremos com as obras», indicou.

DM

Presidente da Confraria espera o contributo e o apoio de todos

O padre Sandro Vasconcelos deu nota ao *Diário do Minho* dos planos futuros para a estância religiosa à margem da peregrinação arciprestal que levou ontem ao santuário de do Alívio milhares de devotos de Nossa Senhora.

O sacerdote, que tomou posse a 27 de julho, juntamente com os seis restantes elementos da Confraria, frisou que o tempo de preparação para a romaria e a peregrinação foi curto, mas que, mesmo assim, o programa elaborado foi bem-sucedido.

«A nossa prioridade foi reorganizar a Confraria e preparar a peregrinação em tempo recorde», explicou.

Salientou também a importância da criação de uma equipa de comunicação, que já começou a «fazer a diferença» na divulgação das atividades e projeção do santuário.

Entre as atividades realizadas, o padre Sandro mencionou com «entusiasmo» a "Noite de Fados à Mãe", que encheu o santuário e proporcionou aos presentes uma experiência espiritual única, na noite de sábado.

«Foi uma noite magnífica de oração com fados», descreveu.

O sacerdote destacou ainda a «emocionante» procissão de velas que saiu na noite do dia 9 com o andor da senhora do Alívio para a igreja de Soutelo e que congregou largas centenas de devotos.

No próximo ano, a primeira romaria à Senhora do Alívio terá o seu ponto alto no dia 14 de setembro e a peregrinação arciprestal decorrerá no domingo seguinte, 21 de setembro.

DM

Espaço envolvente do santuário vai receber obras de beneficiação

Espaço Aberto

Nossa Senhora das Dores e as dores de Nossa Senhora

P. JOÃO ALBERTO SOUSA CORREIA

(joalbertocorreia@hotmail.com)
Professor na Faculdade de Teologia – Braga e Pároco de Prado (Santa Maria)

Com memória litúrgica a 15 de setembro, Nossa Senhora das Dores[1] é assim evocada em virtude das suas sete dores: a profecia de Simeão (Lc 2, 34-35); a fuga para o Egito (Mt 2, 13-15); o desaparecimento do Menino Jesus, durante três dias (Lc 2, 41-51); o encontro de Maria e Jesus a caminho do Calvário (Lc 23, 27-31); a presença de Maria junto à cruz (Jo 19, 25-27); a deposição do corpo de Jesus no regaço da mãe (Mt 27, 55-61); a sepultura de Jesus, perante o olhar atento de Maria (Lc 23, 55-56).

O latim chama-lhe *Beata Maria Virgo Perdolens* ou, segundo a invocação mais frequente em Portugal, *Mater Dolorosa*[2]. E a sua presença ao pé da cruz é dita com a expressão *Stabat Mater*, pois assim começa o belíssimo hino do século XIII, atribuído ao franciscano Jacopone da Todi (cerca de 1230-1306)[3]. Trata-se de um dos mais pungentes poemas medievais que medita sobre o sofrimento de Maria, durante a crucificação.

Como sequência litúrgica, o *Stabat Mater* foi suprimido pelo Concílio de Trento (1545-1563), juntamente com centenas de outras sequências, mas voltou ao missal por ordem do Papa Bento XIII, em 1727, na memória de Nossa Senhora das Dores. A reforma litúrgica posterior ao Concílio Vaticano II manteve-a como sequência facultativa.

Diversos pintores passaram à tela o momento que o hino evoca e muitos compositores criaram para a sua letra belíssimas peças musicais, tornando-o num dos textos litúrgicos mais musicados: Palestrina, Pergolesi, Scarlatti, Vivaldi, Haydn, Rossini, Schubert, Liszt, Verdi e Perosi são apenas alguns dos nomes, entre tantos outros. Vale a pena escutar estas composições e perceber que a força da música torna ainda mais profundo o sentido e o alcance do texto. Pela sua beleza e densidade, em jeito de (proposta de) oração, aqui deixamos a letra:

Estava a Mãe dolorosa, junto da cruz, lacrimosa, enquanto Jesus sofria.
Uma longa e fria espada, nessa hora atribulada, o seu coração feria.
Oh quão triste e tão aflita padecia a Mãe bendita, entre blasfémias e pragas,
Ao olhar o Filho amado, de pés e braços pregado, sangrando das Cinco Chagas!
Quem é que não choraria, ao ver a Virgem Maria, rasgada em seu coração,
sem poder em tal momento, conter as fúrias do vento e os ódios da multidão?
Firme e heroica no seu posto, viu Jesus pendendo o rosto, soltar o alento final.
Ó Cristo, por vossa Mãe, que é nossa Mãe também, dai-nos a palma imortal.
Maria, fonte de amor, fazei que na vossa dor convosco eu chore também.
Fazei que o meu coração seja todo gratidão a Cristo de quem sois Mãe.
Do vosso olhar vem a luz que me leva a ver Jesus na sua imensa agonia.
Convosco, ó Virgem, partilho das penas do vosso Filho, em quem minha alma confia.
Mãos postas, à vossa beira, saiba eu, a vida inteira, guiar por Vós os meus passos.
E quando a noite vier, eu me sinta adormecer no calor dos vossos braços.
Virgem das Virgens, Rainha, Mãe de Deus, Senhora minha, chorar convosco é rezar.
Cada lágrima chorada lembra uma estrela tombada do fundo do vosso olhar.
No Calvário, entre martírios, fostes o Lírio dos lírios, todo orvalhado de pranto.
Sobre o ódio que O matava, fostes o amor que adorava o Filho três vezes santo.
A cruz do Senhor me guarde, de manhã até à tarde, a minha alma contrita.
E quando a morte chegar, que eu possa ir repousar à sua sombra bendita. Ámen.

Sem sentimentalismo ou exagerada piedade, a contemplação da Senhora das Dores e a meditação nas dores de Nossa Senhora lembra aos cristãos que a condição humana, na sua vivência quotidiana, também está marcada pela experiência da dor e das contrariedades. Podemos e devemos minorá-las, mas sabemos que não é possível fugir-lhes. Sendo assim, resta-nos aceitá-las com a tenacidade e a fé da Senhora das Dores.

---

1 – É representada com vestes roxas, semblante de dor e sofrimento e com sete espadas no coração ou uma espada única a simbolizar todas as dores. É também conhecida como Senhora da Piedade, da Soledade, das Angústias, da Agonia, das Lágrimas, das Sete Dores, do (Monte) Calvário e do Pranto.

2 – A devoção à *Mater Dolorosa* iniciou-se em 1221, no Mosteiro de Schönau, na Germânia. A sua veneração no dia 15 de setembro teve início em 1239, em Florença (Itália), pela Ordem dos Servos de Maria (Servitas). Em 1692, o Papa Inocêncio XII permitiu a sua celebração oficial no terceiro domingo de setembro, mas em 1714, a celebração foi transferida para a sexta-feira que precede o Domingo de Ramos. Em 1814, o Papa Pio VII estendeu esta festa a toda a Igreja, incluindo-a no calendário romano e fixando-a no dia 15 de setembro.

3 – Este dado não é de todo certo, mas é provável, pois os críticos consideram-no como um dos mais importantes e famosos autores de textos religiosos da literatura italiana. Com menos fundamento, alguns atribuem o *Stabat Mater* ao Papa Inocêncio III (1160/1161-1216).

A "Sonhar com Belém"

NARCISO MENDES

Apesar da maioria das nossas elites políticas serem desfavoráveis a uma monarquia parlamentar tendem, no entanto, a ver no Presidente da República (PR) uma espécie de monarca. Só que sem o perfil e a preparação atempada que se requerem a um verdadeiro estadista, como no caso de um rei, que nasce e vive para reinar. Predicados, pelos vistos, pouco relevantes para o cargo presidencial. Daí, a chusma de nomes vindos a terreiro à espera de recolherem o respetivo apoio partidário antes de janeiro de 2026.

Ora, se aqueles que deveriam estar à altura do cargo da Chefia do Estado se tivessem chegado à frente não só por sua livre iniciativa, como por manifesta vontade dos seus pares, ainda vá que não vá, mas pelo que vejo parecem-me definitivamente arredados dele. Ou, então, não se querem meter num covil de interesses e manipulações, preferindo continuar a enveredar pela conduta isenta e irrepreensível da vida que levam.

Aliás, tem sido sempre assim ao longo desta cinquentenária democracia. Mandam os costumes que se apoie o mais submisso ao binómio ideológico dos dois maiores partidos políticos, PSD e PS. E contra isso, nada feito. Continuaremos a marcar passo em nome dos perigos da instabilidade e dos supostos perigos para a democracia.

Para já, vão surgindo nomes mais gastos do que as solas dos sapatos de um pedinte. Como é o caso do socialista, *Augusto Santos Silva*, ex-Presidente da Assembleia da República. Um suposto democrata, só que a pender para o marxismo. Aliás, como se concluiu do seu prólogo no Fórum "*Socialismo 2024*", que se realizou no final de Agosto, em Braga, promovido pelo Bloco de Esquerda.

Pena é que, este senhor, não adira à militância bloquista. Aí sim, estaria muito melhor do que no PS. Já que, como sempre, o seu sentido de democracia reside, apenas e só, nas esquerdas, sejam elas de que cariz forem. Pois quando enfatiza a necessidade do combate à extrema-direita, está implícito de que se trata de toda a direita, mesmo a moderada. A sua saloia esperteza fá-lo achar que tais portugueses não devem ter direito a participar nos escrutínios eleitorais. Daí não ser fiável quanto à equidistância que se requere a um futuro PR.

De outra família política, outro há a declarar-se disposto a assumir o cargo-mor do reino, o social-democrata, ex-governante e atual comentador televisivo, *Luís Marques Mendes*, o sabichão da SIC. Embora, por vezes, o tiro lhe saia ao lado. Acerca dele não foi tecida qualquer opinião do partido em que milita, o PSD. Nem ouvi da boca do seu líder qualquer referência à sua pessoa. No entanto, não vejo nele uma postura diversa do atual PR, *Marcelo Rebelo de Sousa*. Pois, tal como ele, fala pelos cotovelos e antecipa decisões políticas, o que dá a entender ser favorecido na informação, vá-se lá saber como e por quem.

Também foi ventilado o nome de uma senhora. Só que tão depressa foi ventilado, como desmentido. Refiro-me à ex-ministra da Saúde do PSD, *Leonor Beleza*, que deixa o lugar em aberto a uma outra que se proponha concorrer com a avalancha do sexo masculino. De preferência uma que não esteja no comentário avençado, nem ande, por aí, a dar palpites e tiros nos pés. Uma mulher capaz e que, embora na sombra da ribalta política, se declare avessa aos lóbis. Sabendo nós que isto da pessoa entronada numa República é correr o risco de levarmos todos com novo "tagarela", "selfista" e "beijoqueiro".

Com efeito, para além das hipóteses referidas, outras personagens haverá, tais como: *A. Guterres, P. Coelho, A. Vitorino, P. Portas, M. Centeno* e *Gouveia e Melo* – o único fora desta refinada casta. Inferindo, daí, nunca ter visto tantos políticos a "sonhar" com Belém, a fim de que o majestoso palácio volte a ser habitado por um deles. A não ser que o povo passe a rever-se num militar para Comandante Supremo das Forças Armadas, em vez de se deixar embalar por alguém que possa vir a imprimir uma magistratura demasiado marxizante à chefia do estado português.

E agora, Braga?

RUI MARQUES

Devido à limitação de mandatos imposta (e bem) pela lei portuguesa, em 2025 encerra-se um ciclo de gestão autárquica para um conjunto alargado de presidentes de Câmara e iniciar-se-á um novo em resultado da escolha dos eleitores.

É sabido que, por norma, os presidentes eleitos conseguem a sua reeleição, pelo que, nas mudanças de ciclo, os processos eleitorais ganham redobrada importância.

Braga é um dos municípios que veem o seu Presidente a terminar o seu 3.º mandato de governação, avizinhando-se, por isso, uma importante decisão eleitoral.

Após três expressivas vitórias e 12 anos de governação, Ricardo Rio terminará a sua missão enquanto Presidente da Câmara Municipal de Braga, importando, por isso, fazer um balanço do seu período de governação.

Apesar de ainda faltar um ano para o final do mandato, é mais do que seguro dizer que, no período de governação de Ricardo Rio, Braga assistiu a um dos períodos de maior crescimento e progresso da sua história recente. Os números não deixam margem para dúvidas: mais população, mais rendimento, mais exportações, mais inovação, mais turismo, mais sustentabilidade ambiental, mais cultura, mais desporto, mais saúde, mais inclusão social, e, consequentemente, mais e melhor qualidade de vida para os cidadãos.

Beneficiando de uma dinâmica económica e populacional ímpar em Portugal e de um mobilizador ecossistema de inovação e empreendedorismo, devidamente orquestrado pelo município com as principais forças vivas da cidade, Braga é hoje um dos territórios mais atrativos e competitivos para se viver, trabalhar, visitar, estudar e investir.

Como é óbvio nem todas as medidas e políticas prosseguidas pelo executivo atingiram os objetivos pretendidos, mas é justo que se reconheça que, durante os mandatos de Ricardo Rio, a ação municipal promoveu um conjunto de iniciativas e projetos que, por um lado, deram resposta às necessidades mais imediatas dos bracarenses (procurando resolver os problemas das pessoas, sem deixar ninguém para trás), e, por outro, prepararam o futuro de Braga, investindo com critério e ambição em projetos fundamentais para o desenvolvimento do concelho, tendo sempre como meta uma cidade mais feliz, mais desenvolvida e mais sustentável.

Ricardo Rio foi um Presidente diferente daquilo que os bracarenses estavam habituados. Um Presidente que sempre colocou os interesses de Braga e dos bracarenses à frente de tudo. Um Presidente que não hipotecou o futuro do município para ser lembrado por uma qualquer obra faraónica, mas que procurou e conseguiu fazer de Braga uma cidade de referência a nível nacional e internacional em praticamente todos os domínios das políticas municipais, conseguindo convocar e mobilizar toda a cidade, cidadãos e instituições, a remar para o mesmo lado e assim navegar em velocidade de cruzeiro rumo ao sucesso coletivo.

E agora?

Agora, creio que Braga precisa de uma transição tranquila para um projeto que dê um novo impulso ao desenvolvimento da cidade.

Um projeto protagonizado por um novo Presidente, que dê continuidade ao bom trabalho desenvolvido pelos executivos de Ricardo Rio, que introduza melhorias e/ou novas medidas naquilo que correu menos bem (como é o caso das questões do trânsito) e que acrescente novas ideias, novos desafios e novas respostas.

Um projeto protagonizado por um líder que tenha a visão, a determinação e o compromisso necessários para impulsionar Braga para um futuro ainda mais desenvolvido.

Enquanto cidadão livre e independente, e daquilo que conheço, creio que o atual vereador do Urbanismo, João Rodrigues, é o homem certo para essa missão.

Tem a força e determinação de um jovem.

Tem a experiência e expertise de quem foi vereador, com trabalho feito e bem feito, num dos pelouros mais importantes de uma autarquia.

Tem a visão e o projeto de cidade de quem foi responsável máximo pela elaboração do novo PDM – Plano Diretor Municipal de Braga.

Tem a sensibilidade social de quem preside à empresa municipal responsável pela gestão dos apoios sociais à habitação e é responsável pelo maior investimento em habitação social de que há memória em Braga.

Tem a capacidade de organizar e modernizar serviços municipais, como teve oportunidade de demonstrar na reestruturação que operou nos procedimentos administrativos de licenciamento urbanístico, nomeadamente para fins habitacionais, que tornaram Braga o município do país que, destacadamente, mais licenças emitiu nos últimos 3 anos.

Tem a capacidade de liderar, agregar e coordenar equipas.

Tem a capacidade de ouvir, dialogar e comunicar de forma assertiva com os cidadãos.

Tem a capacidade de tomar decisões informadas e responsáveis.

Tem o conhecimento jurídico fundamental para o exercício da função.

Tem o sentido de pertença e o conhecimento do terreno de quem é um bracarense de gema.

E, tem o apoio inequívoco e praticamente unânime dentro do partido e das suas estruturas locais, distritais e nacionais.

Na política autárquica, mais do que os partidos, são as pessoas que verdadeiramente importam, e João Rodrigues tem um conjunto de competências pessoais e profissionais, que conjugadas com a sua experiência profissional e política e o seu compromisso firme com a cidade, fazem dele, na minha opinião, a aposta certa para conduzir os destinos da Câmara Municipal de Braga, a partir de setembro de 2025.

Fiel na saúde, fiel na doença

MARIA GUIMARÃES

Ao visitar alguém doente estamos convencidos de que fazemos uma excelente obra de misericórdia, contudo frequentemente aprendemos grandes lições de vida. Há semanas atrás fui visitar uma amiga doente mais velha que eu e que já não a via há muito tempo, pois não vivemos na mesma cidade. Ela está com problemas de demência. Aquela senhora que costumava dar-me um grande abraço quando me viu, não me reconheceu. Disse com um ar um pouco triste que não sabia quem eu era, disse o meu nome e este nada lhe dizia! Ao ver o seu ar entristecido comecei a brincar dizendo que eu me lembrava muito bem dela e que tinha aprendido muitas coisas com ela e que isso era o importante! Ficou ainda mais surpreendida e no decorrer da tarde várias vezes perguntou o meu nome. Tem o hábito de ir diariamente à Santa Missa e questionava várias vezes se já tinha ido ao que lhe respondia: "Claro que sim, foste de manhã". Conversamos sobre vários assuntos e o que tinha sido realmente importante na sua vida ela não tinha esquecido. Todas as semanas se confessa e recebe formação doutrinal e espiritual, durante aquela tarde perguntou frequentemente se não era o dia da semana estabelecido para esse fim.

Quando chegou a altura do lanche havia uns doces regionais que tinha levado e reparei que a minha amiga não tinha provado nenhum, quando perguntei se ela não comia, disse-me que estava satisfeita e que provaria depois. Eu sabia que gostava deles e disse-lhe que ficava triste pois tinha-os levado para ela. Então pegou num e comeu os olhos riam-se de contente, parecia uma criança pequena a comer o seu doce. Estava esquecida, mas tinha interiorizado de um modo admirável o que S. Josemaria deixou escrito no ponto 681 do livro Caminho: "No dia em que te levantares da mesa sem teres feito uma pequena mortificação, comeste como um pagão". Esquecida, esquecida mas não do seu Amor que é Deus. Uma pessoa fidelíssima na saúde não deixa de o ser na doença!

DESPORTO

PORTUGAL CONQUISTA A LIGA EUROPEIA DE FUTEBOL DE PRAIA
A seleção lusa, que conta com muitos jogadores do SC Braga, bateu, na final, a Itália.

GD JOANE
VENCEU, FORA, O TIRSENSE, POR 2-1

EXTREMO DOS CONQUISTADORES FEZ O GOLO QUE VALEU EMPATE EM 2023/24 E ONTEM ABRIU CAMINHO PARA A VITÓRIA

Super-João volta a assombrar a pedreira

Estúdios Lima/Vila Verde

Vítor Carvalho em luta com Tomás Händel no dérbi

ESTÁDIO MUNICIPAL DE BRAGA

SC Braga	0 - 2	Vitória SC
Árbitro: Luís Godinho (AF Évora)		
Matheus		Bruno Varela
Victor Gómez		Bruno Gaspar
Arrey-Mbi		Mikel Villanueva
Niakaté		(Tomás Ribeiro, 46)
Adrián Marín		Borevkovic,
(Yuri Ribeiro, 73)		João Miguel Mendes
Vítor Carvalho		Tomás Händel
André Horta	ao intervalo: 0- 0	(Zé Carlos, 90+1)
(João Ferreira, 60)		Tiago Silva
Zalazar		Nuno Santos
(Roger, 78)		(Samu, 66)
Ricardo Horta		Kaio César
Gabri Martínez		(Gustavo Silva, 78)
(Bruma, 60)		João Mendes
El Ouazzani		Nélson Oliveira
(Roberto Fernández, 60)		(Jesus Ramírez, 66)
Carlos Carvalhal	Treinador	Rui Borges

Golos: 0-1, por João Mendes (52') e 0-2, por Tomás Ribeiro (59')

Disciplina: cartão amarelo a Nuno Santos (17), Zalazar (37), Nélson Oliveira (57), Niakaté (70), João Mendes (74) e João Ferreira (78). Cartão vermelho direto para Arrey-Mbi (56).

Assistência: 21.215 espectadores.

O Vitória SC venceu, ontem, no reduto do SC Braga por 2-0, num jogo em que foi melhor e em que os bracarenses acabaram com 10 unidades.

Já o Vitória de Guimarães, que somou a 10.ª vitória em 11 jogos oficiais (mais uma derrota), fez uma exibição personalizada, seguro na defesa (só tem dois golos sofridos esta época) e eficaz a atacar.

O treinador dos bracarenses fez duas alterações em relação ao último 'onze', fazendo regressar Niakaté e Zalazar após lesões, enquanto Rui Borges mudou apenas uma 'peça, com João Mendes a substituir Ricardo Mangas, transferido nos últimos dias para os russos do Spartak Moscovo.

O remate ao poste de Nélson Oliveira logo no primeiro minuto, de ângulo reduzido, até indiciava o contrário, mas a primeira parte foi uma péssima propaganda ao futebol: atabalhoado de parte a parte, com muita luta a meio-campo e muito pouco critério.

O lance mais perigoso dos bracarenses foi um centro de Gabri Martínez desviado por um defesa vitoriano, que obrigou Bruno Varela a defesa atenta (12 minutos) – muito pouco.

Após o intervalo, Tomás Ribeiro surgiu no lugar de Mikel Villanueva (com queixas físicas) no eixo defensivo do Vitória e a equipa vimaranense voltou bem melhor, ao contrário do Sporting de Braga.

Aos 51 minutos, João Mendes deixou um aviso e, no minuto seguinte, o extremo fez mesmo o primeiro golo da partida, após grande passe da direita de Nélson Oliveira.

Quando Carlos Carvalhal se preparava para reagir e operar uma tripla substituição, Arrey-Mbi foi expulso, por agressão a Nélson Oliveira, deixando os bracarenses a jogar com menos uma unidade.

O período negro para a equipa da casa ainda não tinha terminado e, pouco depois, após canto da direita cobrado por Tiago Silva, Tomás Ribeiro, de cabeça, fez o segundo para o Vitória de Guimarães (59 minutos).

O treinador do Sporting de Braga fez, então, as alterações, lançando João Ferreira (estreia), Bruma e Roberto Fernández (60), mas foram os visitantes a ficar muito perto do terceiro, quando Tiago Silva, de livre direto, atirou à barra (63).

Rui Borges tirou os 'amarelados' Nuno Santos e Nélson Oliveira e refrescou a equipa com Samu e Jesus Ramírez (66 minutos), pouco antes de Bruno Gaspar ser atingido por um objeto vindo das bancadas onde estavam os adeptos do Sporting de Braga.

Até ao final, o Vitória de Guimarães adotou uma postura mais expectante, procurando sair em contra-ataque diante de um Sporting de Braga que teve mais bola e algum 'coração'.

Redação/Lusa

JOÃO MENDES (VITÓRIA SC)

«Muito inteligentes»

João Mendes voltou a marcar na Pedreira. O jogador disse que o Vitória foi superior ao Braga.

«Estrategicamente fomos muito inteligentes, fomos uma verdadeira equipa, soubemos aproveitar os erros do Braga, as coisas que eles são menos bons. Acima de tudo, fomos uma equipa sempre organizada, independentemente do momento do jogo, sabíamos que íamos defrontar um adversário difícil, não podíamos dar muitos espaços, soubemos organizar e defender quando foi preciso e aproveitar os momentos em que tínhamos a bola», expôs o jogador vitoriano.

Ricardo Horta lamentou derrota no dérbi

Em dia de aniversário, Ricardo Horta explicou assim a derrota diante do Vitória SC.

«O que dizer deste jogo? Uma primeira parte bem disputada, de ambas as partes. Jogo algo fechado, não houve muitas oportunidades de golo. Depois, uma segunda parte, onde O Vitória entra melhor. Acabam de fazer o golo e, após a expulsão, uma infantilidade nossa, e o 2-0, logo após isso, tiram-nos fora do jogo. Com um 10, foi tentar juntar-nos. Algumas bolas lá para cima, mas algo inconsequente. E acho que é a história do jogo», disse Ricardo Horta. Tínhamos de estar melhor, mas nestes jogos não se podem cometer estes erros, porque pagam-se caro. E o Vitória, uma equipa com qualidade, acabou por nos fazer pagar essa infantilidade», concluiu.

Estudios Lima/Vila Verde

CARLOS CARVALHAL, TÉCNICO DO SC BRAGA, RESIGNADO COM A DERROTA

«Entrada em falso na segunda parte custou-nos “caro”»

ANTÓNIO VALDEMAR

Carlos Carvalhal, treinador do SC Braga lamentou a má entrada da sua equipa na segunda parte.

«Uma primeira parte equilibrada, sem grandes oportunidades de golo, tivemos ali duas ou três situações. Mas o Vitória também teve. Por isso, creio que ao intervalo o resultado se aceitava. Na segunda parte, tivemos uma entrada que nos custou caríssimo, não consegui perceber. Uma entrada em falso, em que deixámos o adversário controlar o jogo, perdemos timings de pressão, que tínhamos reajustados, só que não conseguimos executá-los. Um espaço entre linhas tremendo no lance do primeiro golo, que nos levou a ficar por baixo do marcador», explicou Carlos Carvalhal

«Tínhamos trunfos para apostar na segunda parte e pensávamos que poderíamos dar uma nova energia e catalisar para uma vitória, mas infelizmente 10 contra 11 deu apenas para equilibrar o jogo, para ainda tentar fazer um golo. E os jogadores deram tudo até ao último segundo», juntou.

Estudios Lima/Vila Verde

Bruno Gaspar em luta com Gabi Martínez

O treinador dos bracarenses disse ainda que a vitória «assenta bem ao adversário» e falou também da expulsão do central Arrey Mbi.

«Não posso, como desportista que sou, estar a valorizar algo que não é positivo, algo provocado. Não vou estar a valorizar isto de forma alguma. Se estivesse a fazer isso, acho que estava a penalizar a mim próprio. Não estou de acordo com estas situações, portanto, não vou estar a valorizá-las.

Falámos muito disto durante a semana, do equilíbrio emocional, não levar sequer amarelos. Sermos agressivos, no bom sentido, mas para evitar amarelos e fundamentalmente vermelhos. Mas acontece, o meu jogador tem 20 anos, cometeu um erro, espero que aprenda, porque foi num dérbi, foi num jogo importante. Mas a culpa não é dele. A culpa é minha, que sou o treinador, tenho que assumir a responsabilidade dos erros dos meus jogadores», atirou Carlos Carvalhal.

RUI BORGES, TÉCNICO DO VITÓRIA SC, COM RASGADOS ELOGIOS AO GRUPO

«Vitória é inteiramente justa»

O técnico do Vitória SC, Rui Borges, teceu, no final, rasgados elogios aos seus jogadores, tendo destacado que fará o mesmo quando perder.

«Entrámos bem no jogo e vimos aí duas equipas a querer ganhar. Podíamos ter feito melhor nos espaços e procurando a largura. O resultado era justo ao intervalo. Depois, na segunda parte, corrigimos e fomos melhores, fomos os “donos do jogo” e proativos e bem mais simples nas decisões. E chegámos aos golos com naturalidade. A equipa chegou ao fim mais cansada e baixámos um bocado, mas não deixamos o SC Braga criar qualquer oportunidade de golo. A vitória é inteiramente justa», vincou Rui Borges.

«Foi um grande jogo e bom ambiente. Um abraço para os nossos adeptos que foram fantásticos nos 90 minutos. É para eles também esta vitória porque sei o que significa para eles. Para mim é mais uma vitória», acrescentou.

Estudios Lima/Vila Verde

II LIGA

Vizela vence em Matosinhos

FC Vizela

Milovanovic festeja o golo apontado no Estádio do Mar, em Matosinhos

ESTÁDIO DO MAR, EM MATOSINHOS

Árbitro Carlos Macedo (AF Braga)

Leixões 0

Dani Figueira, Jean Felipe, Hugo Basto, Rafael Vieira, Simãozinho, Paulo Alves (Fabinho, 75), André André (Ricardo Valente, 75), André Simões (Alhassan, 75), Regis (Mozino, 85), Paulité (Werton, 66) e Rafael Martins

Treinador Carlos Fangueiro

FC Vizela 1

Morro, Jójo, Rhyner, Anthony Correia, Lebedenko, Jair Semedo (Tol, 90+3), Bastunov (Vivaldo, 84), Busnic, Prosper Obah (Rodrigo Ramos, 90+3), Milovanovic (Thio, 77) e Damien Loppy (Diogo Nascimento, 84)

Treinador Rubén de la Barrera

Golos: 0-1, por Milovanovic (69')

Disciplina: cartão amarelo a Paulo Alves (39), André André (61), Prosper Obah (67), Milovanovic (77), Morro (82) e Busnic (88)

Assistência: 2896 espectadores

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O FC Vizela venceu, ontem à tarde, no Estádio do Mar, em Matosinhos, o Leixões SC, por uma bola a zero, em partida relativa à quinta jornada da II Liga.

O único golo da partida foi apontado, no segundo tempo (69 minutos), por Milovanovic, que permitiu à equipa minhota somar um precioso triunfo no terreno de outro candidato à subida.

Num jogo difícil onde o estreante guarda-redes Miguel Morro brilhou a grande altura e foi considerado o MVP, «Milovanovic quebrou o enguiço e fez o golo determinante que agitou as hostes vizelenses no Mar», destaca o clube minhoto em nota publicada, logo após a partida disputada em Matosinhos, no site oficial.

II LIGA

Benfica B e Penafiel empatam

O FC Penafiel empatou (1-1), ontem, em casa, com o Porto B, resultado que permitiu à equipa duriense saltar para o topo da tabela, agora com mais um ponto que Académico de Viseu (perdeu, em casa, com a U. Leiria). O Benfica B, que esteve a vencer a UD Oliveirense por 2-0, no Seixal, podia ter saltado para o topo, mas somou apenas um ponto.

II LIGA 2024/2025

5.ª JORNADA			
Ac. Viseu	0	1	U. Leiria
Feirense			P. Ferreira
Mafra	0	4	Tondela
Penafiel	1	1	FC Porto B
Leixões	0	1	Vizela
Benfica B	2	2	Oliveirense
Marítimo	1	2	Alverca
Felgueiras	1	2	Chaves
Torreense	3	2	Portimonense

PRÓXIMA JORNADA	
Alverca	Leixões
Chaves	Torreense
U. Leiria	Marítimo
Tondela	Ac. Viseu
Oliveirense	Feirense
Vizela	Mafra
Porto B	Felgueiras
Portimonense	Penafiel
P. Ferreira	Benfica B

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 FC Penafiel	5	3	2	0	12:8	4	11
2 Ac. Viseu	5	3	1	1	10:4	6	10
3 Benfica B	5	3	1	1	9:6	3	10
4 SCU Torreense	5	3	0	2	8:6	2	9
5 U. Leiria	5	2	2	1	6:4	2	8
6 Leixões SC	5	2	2	1	6:5	1	8
7 CD Tondela	5	1	4	0	11:7	4	7
8 Vizela	5	2	0	3	5:5	0	6
9 FC Alverca	5	1	3	1	5:8	-3	6
10 Portimonense	5	1	2	2	9:9	0	5
11 CD Feirense	4	1	2	1	5:5	0	5
12 CD Mafra	5	1	2	2	5:7	-2	5
13 GD Chaves	5	1	2	2	4:7	-3	5
14 Marítimo	5	1	2	2	7:11	-4	5
15 FC Felgueiras	5	0	4	1	3:4	-1	4
16 P. Ferreira	4	1	1	2	6:8	-2	4
17 FC Porto B	5	0	4	1	5:7	-2	4
18 UD Oliveirense	5	0	2	3	5:10	-5	2

PRIMEIRA LIGA

5.ª JORNADA			
Benfica	4	1	Santa Clara
SC Braga	0	2	Vitória SC
FC Arouca	0	3	Sporting
Casa Pia	3	1	Moreirense
Estoril Praia	1	0	Nacional
FC Famalicão	1	1	Gil Vicente
AVS	1	0	Rio Ave
E. Amadora			Boavista FC
FC Porto	2	1	SC Farense

PRÓXIMA JORNADA	
Vitória SC	Porto
Santa Clara	E. Amadora
Boavista	Benfica
Nacional	SC Braga
Farense	Arouca
Gil Vicente	Casa Pia
Rio Ave	Estoril Praia
Moreirense	Famalicão
Sporting	AVS

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Sporting	5	5	0	0	19:2	15
2 FC Porto	5	4	0	1	9:3	12
3 Vitória SC	5	4	0	1	6:2	12
4 Benfica	5	3	1	1	9:4	10
5 FC Famalicão	5	3	1	1	8:3	10
6 Santa Clara	5	3	0	2	9:8	9
7 SC Braga	5	2	2	1	5:4	8
8 Moreirense FC	5	2	1	2	8:9	7
9 AVS	5	2	1	2	6:7	7
10 Gil Vicente	5	1	3	1	5:6	6
11 Casa Pia AC	5	2	0	3	4:7	6
12 Rio Ave FC	5	2	0	3	3:6	6
13 Estoril Praia	5	1	2	2	2:5	5
14 Boavista FC	4	1	1	2	1:2	4
15 Nacional	5	1	1	3	4:9	4
16 FC Arouca	5	1	0	4	2:8	3
17 E. Amadora	4	0	1	3	1:6	1
18 SC Farense	5	0	0	5	2:12	0

MELHORES MARCADORES

Viktor Gyokeres (Sporting)........8
Pedro Gonçalves (Sporting)........4
Luís Asué (Moreirense)........3
Fujimoto (Gil Vicente)........3
Sorriso (FC Famalicão)........3

NA MEIA MARATONA DO PORTO

Miguel Borges (SC Braga) melhor luso

A Meia Maratona do Porto, que ontem se disputou nas ruas da cidade do Porto, voltou a ser dominada, a exemplo dos últimos anos, por atletas do Quénia, na chegada à Avenida Dom Carlos I, na Foz.

Miguel Borges (SC Braga) foi o primeiro português a cortar a linha da meta, em 01:07.30, ficando na nona posição da classificação geral, seguido por Fabio Oliveira (Guilhovai), 10.° com 01:07.30. As melhores portuguesas terminaram logo a seguir, com Susana Godinho (Guilhovai) a ser quarta classificada, com o tempo de 01:13.59, seguida por Salomé Rocha (Sporting), quinta em 01:14.47.

Cerca de 10.000 atletas estiveram em competição, para um percurso que percorreu unicamente as ruas da cidade do Porto.

VILAVERDENSE FC NÃO SEGUROU O GOLO MADRUGADOR DE NEEMIAS

Avançados lideraram reviravolta poveira

DM

Neemias, da turma de Vila Verde, fez o único golo dos locais

CAMPO DA CRUZ DO REGUENGO

Árbitro Bruno Rebocho (AF Lisboa), com Tiago Fernandes e Ricardo Azevedo

Vilaverdense FC 1

Cajó; Eduardo Barbosa, Vasco Coelho (Daniel, 82', Luiz Netto, Abdul, Madaleno (Sacko, 60'), Ivo Cláudio (Camara, 60'), Hugo Alves, Baissa (Zuzarte, 82'), Yemi e Neemias

Treinador Luisinho

Varzim SC 3

Pedro Costa; Pedro Nuno, Zé Oliveira, Rego, Joel Monteiro (Rúben Oliveira, 60'), Fábio Pacheco (Túlio Lima, 83'), Montenegro (Rúben Oliveira, 68'), Armando, Cláudio Araújo (Diogo Sequeira, 68'), Ivanildo (), e Moshood (Angel Gomes, 83')

Treinador Vítor Paneira

Golos: 1-0, por Neemias (4'), 1-1, por Ivanildo (35'), 1-2, por Moshood (45') e 1-3, por Rodrigo Freitas (77')

Disciplina: cartão amarelo a Moshood (5') e Armando (56').

ANTÓNIO VALDEMAR

O Vilaverdense perdeu, ontem, por 1-3, em jogo a contar para a sexta jornada da Liga 3.

A equipa da casa entrou bem no jogo, colocou-se em vantagem logo aos quatro minutos, mas depois viu o Varzim dar a volta ao marcador ainda antes do descanso. Na segunda parte, os poveiros chegaram ao terceiro golo numa jogada de contra-ataque. Uma reviravolta que foi comandada pelos três atacantes da equipa do Varzim.

O Vilaverdense entrou a todo o gás, com boas movimentações ofensivas que resultaram muito cedo num golo. Baissa Niambélé conduziu bem a bola pelo corredor direito, cruzou para o coração da área, onde surgiu Neemis Barbosa a cabecear para o fundo da baliza de Pedro Costa.

O Varzim não estava a contar com uma entrada tão forte da equipa da casa e ainda demorou um pouco a reagir, mas quando o fez foi de uma forma enérgica e que resultou na reviravolta do marcador ainda antes do intervalo.

A primeira ameaça dos poveiros surgiu num remate de Montenegro ao poste, após um cruzamento de Armando Lopes para a entrada da área.

No entanto, a pressão da equipa comandada por Vítor Paneira acabou por dar frutos aos 35 minutos. Joel Martins tirou um cruzamento açucarado, e Ivanildo, com um excelente movimento, superiorizou-se ao seu marcador, cabeceando para o fundo da baliza defendida por Cajó.

Depois, mesmo em cima do minuto 45, Joel Monteiro voltou a tirar um bom cruzamento, só que desta vez a bola foi para a cabeça de Moshood e só parou no fundo das redes do Vilaverdense.

O Varzim conseguia assim sair para o descanso por cima do marcador, o que obrigou os locais a ter mais iniciativa nos segundos 45 minutos.

E a verdade é que o "Vila" voltou a entrar bem no jogo e Neemias Barbosa (62') colocou à prova os reflexos de Pedro Costa.

Mas com o andar do relógio, a equipa alvinegra voltou a equilibrar e também criou algumas situações para ampliar a marcha do marcador.

No entanto, a machadada final foi dada por Rodrigo Freitas. Fábio Pacheco, com um passe longo, colocou a bola nas costas da defesa da casa e o avançado, na cara de Cajó, finalizou com frieza, colocando um ponto final no resultado.

PAULO PEREIRA (TÉCNICO DO VILAVERDENSE)

«Deram a volta nos pormenores»

DM

No final da partida, Paulo Pereira, treinador adjunto do Vilaverdense FC, disse que gostou da forma como a equipa se bateu.

«Começámos bem, o Varzim deu a volta nos pormenores, em duas situações em que não controlámos bem a profundidade e a situação na área. Fomos para a segunda parte em desvantagem o que trouxe algum peso. Mas voltámos a entrar bem, podíamos ter feito o empate, mas não conseguimos. Depois, devido às altas temperaturas o jogo começou a ser mais físico. O terceiro golo surge numa fase do jogo em que estávamos à procura do empate, mas fomos sempre uma equipa que acreditou até ao fim», concluiu.

VÍTOR PANEIRA (TREINADOR DO VARZIM SC)

«Fomos uma equipa dominadora»

Do lado do Varzim, Vítor Paneira, considerou que a sua equipa dominou o jogo.

«Entrámos desconcentrados e cometemos um erro que nos foi fatal. A primeira aproximação à baliza resultou em golo para a equipa do Vilaverdense. No entanto, depois soubemos reagir, acalmar o nosso jogo, procurar os espaços que sabíamos que existiam no adversário. E depois do golo sofrido fomos uma equipa dominadora, conseguimos dois golos e podíamos ter marcado mais. Na segunda parte, voltamos a entrar partidos, mas depois tivemos sempre o jogo controlado, com oportunidades para sentenciar o jogo muito mais cedo. Mas a vitória é inteiramente justa», rematou.

LIGA 3

Vilaverdense perde com Varzim

LIGA 3 - (SÉRIE A)

6.ª JORNADA			PRÓXIMA JORNADA		
Braga B	2 - 0	AD Fafe	Braga B	-	Amarante
Amarante	1 - 0	Lus. Lourosa	Lus. Lourosa	-	Vilaverdense
Vilaverdense	1 - 3	Varzim	Varzim	-	Sanjoanense
Sanjoanense	1 - 2	Anadia	Anadia	-	Trofense
Trofense	1 - 1	S. João de Vêr	Fafe	-	S. João de Vêr

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 Amarante FC	6	5	0	1	9 : 2	7	15
2 SC Braga B	6	4	2	0	9 : 2	7	14
3 Varzim SC	6	3	1	2	7 : 6	1	10
4 AD Fafe	6	3	1	2	5 : 7	-2	10
5 CD Trofense	6	2	2	2	4 : 3	1	8
6 Lus. Lourosa	6	2	0	4	8 : 7	1	6
7 Anadia FC	6	2	0	4	7 : 11	-4	6
8 Vilaverdense	6	1	2	3	6 : 9	-3	5
9 AD Sanjoanense	6	1	2	3	5 : 8	-3	5
10 S. João de Vêr	6	1	2	3	5 : 10	-5	5

CAMPEONATO DE PORTUGAL

GD Joane vence em Santo Tirso

O GD Joane venceu, ontem, em Santo Tirso, o Tirsense, por duas bolas a uma, em partida da 4.ª ronda do Campeonato de Portugal (série A).

SÉRIE A

4.ª JORNADA			PRÓXIMA JORNADA		
Vianense	1 - 0	Brito	Vianense	-	Pevidém
Pevidém	1 - 0	Vila Real	Vila Real	-	Tirsense
Tirsense	1 - 2	Joane	Joane	-	Atl. Arcos
Atl. Arcos	0 - 1	Bragança	Bragança	-	Dumiense
Dumiense	-	Vitória B	Vitória B	-	Limianos
Limianos	0 - 1	Rebordosa	Rebordosa	-	Paredes
Paredes	4 - 0	Sandinenses	Brito	-	Sandinenses

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 GD Bragança	4	3	1	0	5 : 2	3	10
2 USC Paredes	4	3	0	1	14 : 6	8	9
3 Rebordosa AC	4	3	0	1	8 : 4	4	9
4 GD Joane	4	3	0	1	7 : 5	2	9
5 SC Vianense	4	2	1	1	5 : 6	-1	7
6 SC Vila Real	4	2	0	2	7 : 4	3	6
7 AD Limianos	4	2	0	2	9 : 7	2	6
8 Pevidém SC	4	2	0	2	3 : 3	0	6
9 Atlético Arcos	4	1	1	2	4 : 4	0	4
10 Sandinenses	4	1	1	2	4 : 10	-6	4
11 Brito SC	4	1	0	3	4 : 6	-2	3
12 FC Tirsense	4	1	0	3	3 : 5	-2	3
13 Vitória B	3	0	1	2	1 : 3	-2	1
14 Dumiense SAD	3	0	1	2	3 : 12	-9	1

FUTEBOL DE PRAIA

Portugal conquista Liga Europeia

FPF

Lusos celebram nono título no futebol de praia

A seleção nacional de futebol de praia sagrou-se, ontem, campeã europeia, ao bater a Itália, por 5-1, no jogo decisivo da Superfinal da Liga Europeia.

Bê Martins (2), André Lourenço, Jordan Santos e Rúben Brilhante apontaram os golos.

A seleção de Portugal «revalida assim o título de campeã da Europa, algo que já escapava desde 2021», sendo que este é o nono título europeu conquistada pela seleção portuguesa.

FÓRMULA 1

Oscar Piastri vence no Azerbaijão

O piloto australiano Oscar Piastri (McLaren) venceu, ontem, o Grande Prémio do Azerbaijão de Fórmula 1, 17.ª ronda do Mundial, na qual Max Verstappen (Red Bull) foi quinto.

Piastri, que largou da segunda posição, bateu o monegasco Charles Leclerc (Ferrari) por 10,910 segundos, com o britânico George Russell (Mercedes) em terceiro, a 31,328.

O neerlandês Max Verstappen (Red Bull), que foi quinto classificado, mantém a liderança do campeonato, agora com 59 pontos de vantagem sobre o britânico Lando Norris (McLaren), enquanto a McLaren ascendeu ao comando do Mundial de construtores, por troca com a Red Bull.

DR

AMANHÃ

Lituano Donatas Rumsas apita Sporting-Lille da Liga dos Campeões

O lituano Donatas Rumsas vai arbitrar, amanhã, a receção do Sporting ao Lille, que marca a estreia do campeão nacional na edição 2024/25 da Liga dos Campeões de futebol, anunciou a UEFA.

O árbitro de 35 anos vai ter como assistentes os também lituanos Aleksandr Radius e Dovydas Suziedėlis, enquanto Robertas Valikonis será o quarto árbitro.

Redação/Lusa

AF BRAGA – PRÓ-NACIONAL

4.ª JORNADA		
Ponte	0-5	AD Oliveirense
Ninense	0-1	Merelinense
Ribeirão	1-2	S. Paio d'Arcos
Mascotelos	3-2	Vieira SC
Marinhas	2-3	Selho
Cabreiros	0-1	Prado
Santa Maria	2-0	M. Fonte
Forjães	2-1	Vila Chã
Celeirós	0-2	Celoricense

PRÓXIMA JORNADA		
Ponte	-	Ninense
Merelinense	-	Ribeirão
SP Arcos	-	Mascotelos
Vieira	-	Marinhas
Selho	-	Cabreiros
Prado	-	Santa Maria
Maria da Fonte	-	Forjães
Vila Chã	-	Celeirós
Oliveirense	-	Celoricense

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 Celoricense	4	4	0	0	10:2	8	**12**
2 Prado	3	3	0	0	5:2	3	**9**
3 Merelinense	4	2	2	0	5:2	3	**8**
4 AD Oliveirense	4	2	1	1	6:2	4	**7**
5 Santa Maria	4	2	1	1	7:4	3	**7**
6 Selho	4	2	1	1	8:6	2	**7**
7 S. Paio d'Arcos	4	2	1	1	4:3	1	**7**
8 Maria Fonte	4	2	1	1	3:2	1	**7**
9 Vieira SC	4	2	0	2	6:7	-1	**6**
10 Forjães SC	4	1	2	1	3:5	-2	**5**
11 Mascotelos	4	1	1	2	6:7	-1	**4**
12 Marinhas	4	1	1	2	5:6	-1	**4**
13 Ponte	4	1	1	2	2:7	-5	**4**
14 Ninense	4	1	0	3	3:5	-2	**3**
15 Vila Chã	5	1	0	4	5:11	-6	**3**
16 Celeirós	4	0	2	2	1:4	-3	**2**
17 Ribeirão	2	0	0	2	1:5	-4	**0**
18 Cabreiros	4	0	0	4	1:7	-6	**0**

PRÓ-NACIONAL DA AF BRAGA

SP Arcos vence em Ribeirão

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O SP Arcos venceu, ontem, na visita ao Ribeirão, por duas bolas a uma, em partida relativa à quarta jornada da Pró-Nacional da AF Braga. Este foi o primeiro jogo do emblema famalicense no campeonato, depois de, aparentemente, ter resolvido os problemas, relacionados com dívidas com antigos treinadores, viabilizando, assim, a inscrição de atletas na Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

O Celoricense é o líder isolado da competição, seguido pelo Merelinense que, ontem, venceu, fora, a AD Ninense, por uma bola a zero.

DR

Merelinense venceu, fora, a AD Ninense

AF Braga – DIVISÃO DE HONRA

SÉRIE A

2.ª JORNADA		
Ucha	2-0	Porto d'Ave
Granja	1-4	Esposende
Este FC	0-1	Martim
Esporões	3-3	Roriz
Pousa	1-0	MARCA
Guilhofrei	5-2	FC Amares
Alvelos	3-0	Maximinense
Rendufe	2-2	Viatodos

PRÓXIMA JORNADA		
Ucha	-	Granja
Esposende	-	Este
Martim	-	Esporões
Roriz	-	Pousa
MARCA	-	Guilhofrei
FC Amares	-	Alvelos
Maximinense	-	Rendufe
Porto d' Ave	-	Viatodos

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 Ucha	2	2	0	0	3:0	3	6
2 Martim	2	2	0	0	2:0	2	6
3 Roriz	2	1	1	0	5:4	1	4
4 Viatodos	2	1	1	0	4:3	1	4
5 Rendufe	2	1	1	0	3:2	1	4
6 Esposende	2	1	0	1	4:2	2	3
7 Alvelos	2	1	0	1	4:2	2	3
8 Guilhofrei	2	1	0	1	5:4	1	3
9 MARCA	2	1	0	1	2:2	0	3
10 Pousa	2	1	0	1	2:2	0	3
11 Maximinense	2	1	0	1	2:3	-1	3
12 FC Amares	2	1	0	1	4:6	-2	3
13 Esporões	2	0	1	1	4:5	-1	1
14 Este FC	2	0	0	2	1:3	-2	0
15 Porto d'Ave	2	0	0	2	0:3	-3	0
16 Granja	2	0	0	2	1:5	-4	0

SÉRIE B

2.ª JORNADA		
Lousado	2-4	Pica
Berço SC	1-2	S. Paio SC
Arões SC	2-1	Ronfe
Torcatense	4-0	Arco Baúlhe
Santo Estêvão	0-3	Santo Adrião
Taipas	1-1	Bairro FC
Abação	3-2	Santa Eulália
S. Cristóvão	2-0	Antime

PRÓXIMA JORNADA		
Lousado	-	Berço
S. Paio	-	Arões
Ronfe	-	Torcatense
Arco Baúlhe	-	Santo Estêvão
Santo Adrião	-	Taipas
Bairro	-	Abação
Santa Eulália	-	S. Cristóvão
Pica	-	Antime

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 Pica	2	2	0	0	6:2	4	6
2 Arões SC	2	2	0	0	5:2	3	6
3 S. Paio SC	2	2	0	0	3:1	2	6
4 Torcatense	2	1	1	0	5:1	4	4
5 Santo Adrião	2	1	1	0	4:1	3	4
6 Abação	2	1	1	0	3:2	1	4
7 S. Cristóvão	2	1	0	1	2:2	0	3
8 Bairro FC	2	0	2	0	1:1	0	2
9 Taipas	2	0	2	0	4:4	0	2
10 Santa Eulália	2	0	1	1	5:6	-1	1
11 Berço SC	2	0	1	1	2:3	-1	1
12 Ronfe	2	0	1	1	2:3	-1	1
13 Antime	2	0	1	1	0:2	-2	1
14 Santo Estêvão	2	0	1	1	0:3	-3	1
15 Lousado	2	0	0	2	2:5	-3	0
16 Arco Baúlhe	2	0	0	2	1:7	-6	0

ESTREIA LUSA HOJE NO MUNDIAL DE FUTSAL

Portugal joga com Panamá

O selecionador Jorge Braz sublinhou, ontem, que Portugal deve entrar no Mundial de futsal com «confiança, alegria e muita ambição», alertando para o jogo «muito mais consciente».

A equipa das 'quinas' está inserida no Grupo E da competição, tendo como oponentes as congéneres do Panamá, hoje (13h30 em Lisboa), Tajiquistão, na quinta-feira (16h00), e Marrocos, no próximo domingo (13h30), na Humo Arena, em Tashkent.

Os dois primeiros classificados de cada agrupamento, assim como os quatro melhores terceiros classificados, avançam para a fase a eliminar, a iniciar-se nos oitavos de final.

AF Viana - I Divisão

2.ª JORNADA		
Ponte da Barca	1-5	Cardielense
Vila Fria	1-1	Lanheses
Arcozelo	1-3	Correlhã
Monção	1-1	Vit. Piães
Deucriste	3-0	Âncora Praia
Valenciano	1-1	Cerveira
Courense	0-2	Castelense
Aboim	1-2	Melgacense

PRÓXIMA JORNADA	
Âncora Praia	Correlhã
Cerveira	Courense
Deucriste	Valenciano
Castelense	Monção
Melgacense	Ponte da Barca
Lanheses	Aboim Sabadim
Vit. Piães	Vila Fria
Cardielense	Arcozelo

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 SU Cardielense	2	2	0	0	6:1	5	6
2 GD Castelense	2	2	0	0	5:1	4	6
3 Vila Fria 1980	2	2	0	0	4:2	2	6
4 D. Monção	2	1	1	0	6:2	4	4
5 ADC Correlhã	2	1	1	0	5:3	2	4
6 GD Vit. Piães	2	1	1	0	3:1	2	4
7 CD Cerveira	2	1	1	0	4:3	1	4
8 Deucriste SC	2	1	0	1	5:3	2	3
9 SC Melgacense	2	1	0	1	4:4	0	3
10 ACR Arcozelo	2	1	0	1	2:3	-1	3
11 SC Valenciano	2	0	1	1	2:4	-2	1
12 AD Ponte da Barca	2	0	1	1	3:7	-4	1
13 Aboim Sabadim	2	0	0	2	1:3	-2	0
14 SC Courense	2	0	0	2	0:4	-4	0
15 Âncora-Praia FC	2	0	0	2	0:4	-4	0
16 UD Lanheses	2	0	0	2	1:6	-5	0

AF Viana - II Divisão

2.ª JORNADA		
Fachense	5-0	Ilustre Caminha
AD Darquense	0-2	Os Raianos
AD Chafé	1-3	Perre
Campos	1-0	Vianense B
Anais	0-4	Távora
Anha	5-0	Valenciano B
AC Caminha	4-1	Paçô
Barroselas	3-4	Torreenses
Vila Franca	2-5	Lanhelas

PRÓXIMA JORNADA	
Torreenses	Chafé
Vila Franca	Anais
Lanhelas	Vianense B
Valenciano B	Campos
Raianos	Fachense
Perre	Darquense
Távora	AC Caminha
Paçô	Barroselas
Ilustre Caminha	Anha

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 AD Fachense	2	2	0	0	14:0	14	6
2 CRC Távora	2	2	0	0	6:0	6	6
3 Lanhelas FC	2	2	0	0	6:2	4	6
4 AC Caminha	2	1	1	0	5:2	3	4
5 UD Os Raianos	2	1	1	0	3:1	2	4
6 CC Os Torreenses	2	1	1	0	5:4	1	4
7 SC Vianense B	2	1	0	1	6:1	5	3
8 ARC Paçô	2	1	0	1	6:4	2	3
9 ADC Perre	2	1	0	1	4:3	1	3
10 AD Darquense	2	1	0	1	3:2	1	3
11 AD Barroselas	2	1	0	1	5:5	0	3
12 AD Campos	2	1	0	1	1:1	0	3
13 ADC Anha	2	1	0	1	5:6	-1	3
14 AD Chafé	2	0	1	1	2:4	-2	1
15 FC Vila Franca	2	0	0	2	2:7	-5	0
16 Ilustre Caminha	2	0	0	2	0:8	-8	0
17 Anais FC	2	0	0	2	0:9	-9	0
18 SC Valenciano B	2	0	0	2	0:14	-14	0

ARMINDO ARAÚJO ABANDONOU

Pedro Almeida foi terceiro no Rali da Água em Chaves

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O piloto norte-irlandês Kris Meeke (Hyundai i20) venceu, sábado, o Rali da Água, sétima e penúltima prova do Campeonato de Portugal, e ficou mais perto de conquistar o título nacional.

Meeke gastou 56.55 minutos para cumprir as 10 classificativas da prova nortenha, batendo o seu colega de equipa Ricardo Teodósio (Hyundai i20) por 40,9 segundos, com o famalicense Pedro Almeida (Skoda Fábia) em terceiro, a 1.34,4 minutos.

O piloto famalicense Pedro Almeida, navegado por Mário Castro, conquistou, assim, mais um pódio – o primeiro em asfalto na categoria absoluta do CPR – ao terminar no terceiro lugar o Rali da Água, Transibérico Chaves-Verín, prova do Campeonato de Portugal de Ralis (CPR), que se disputou sexta-feira e sábado na região transmontana.

«Naturalmente satisfeito por terminar no pódio, afinal é por conquistar resultados que estamos aqui, e muito contente com o trabalho que fizemos, desde o Mário na navegação a todo o staff da ARCsport, que nos preparou o Skoda Fabia e nos deixou o carro em excelentes condições para conquistar este resultado», destaca Pedro Almeida.

Esta temporada, o piloto de Famalicão apresentou-se em cinco e somou em Chaves o segundo pódio da temporada.

Esta penúltima ronda do campeonato ficou marcada pela saída de estrada de Armindo Araújo (Skoda Fábia), líder do campeonato à partida desta prova.

DR
Famalicense Pedro Almeida no pódio na prova disputada em Trás-os-Montes

Araújo teve a saída de estrada quando era segundo classificado, na sexta especial, numa altura em que estava a 11 segundos do comandante da prova.

«Sinto-me de consciência tranquila, estava a dar o máximo, pois sabia que teria de atacar para colocar pressão no Meeke. Ao adotar um ritmo tão elevado, é óbvio que corria riscos e, infelizmente, aconteceu a saída de estrada. Agora, há que esquecer o sucedido, pensar no próximo rali e na possibilidade que ainda temos de conquistar o título», referiu Armindo Araújo.

Nas duas rodas motrizes, a vitória foi para Hugo Lopes (Peugeot 208), depois de Rafael Rego (Peugeot 208) se ter despistado também, quando liderava com três segundos de vantagem.

Gonçalo Henriques (Renault Clio) foi o segundo, a 19,5 segundos, e mantém o comando do campeonato, com Pedro Pereira (Peugeot 208) em terceiro, a 54,4.

Francisco Custódio triunfou no FPAK Júnior Team, sendo de destacar a recuperação de Afonso Costa até ao segundo lugar, a 1.10 minutos, batendo Eduardo Santos, que foi terceiro, por seis segundos.

O campeonato termina a 11 e 12 de outubro, com a decisão do título absoluto no Rali Vidreiro Centro de Portugal, na Marinha Grande.

DR
Armindo Araújo abandonou a prova na sexta especial

DESPORTO

"MUNDIAL DE FUTSAL"

PORTUGAL X PANAMÁ

RTP1, 13H30

TELEVISÃO

RTP 1

06:00 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
13:15 Hora da Sorte Lotaria Clássica
13:30 Campeonato do Mundo de Futsal - Portugal x Panamá
15:15 A Nossa Tarde
17:30 Hóquei: Portugal x EUA Camp. Mundo - Direto
19:06 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 Palavra Mágica
22:00 Joker
23:00 Alguém Tem de o Fazer
23:45 Viagem a Portugal

RTP 2

07:00 Espaço Zig Zag
13:00 E2 - Escola Superior de Comunicação Social
13:30 Outra Escola
14:00 Sociedade Civil
15h00 A Fé dos Homens
15:30 Salto Mortal
16:00 O Vento: A Máquina das Alterações Climáticas
17h00 Espaço Zig Zag
20:37 Folha de Sala
20:40 Yellowstone: A Bomba-Relógio da América
21:30 Jornal 2
22:00 Hotel à Beira-Mar
22:50 Visita Guiada
23:30 Folha de Sala
23:35 A Grande Beleza
01:55 Sociedade Civil
02:55 Esec-Tv

SIC

06:00 Edição da Manhã
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
14:45 Querida Filha
15:45 Linha Aberta
16:30 Júlia
18:30 Terra E Paixão
20:00 Jornal Da Noite
21:45 A Promessa
22:45 Senhora do Mar
23:45 Nazaré
00:30 Papel Principal

TVI

06:15 Diário da Manhã
09:55 Dois às 10
12:58 TVI Jornal
14:00 TVI - Em cima da hora
14:30 A Sentença
15:40 A Herdeira
16:30 Goucha
18:00 Secret Story - Última Hora
19:00 Secret Story - Diário
19:57 Jornal Nacional
21:15 Secret Story - Especial
21:45 Cacau
22:45 Festa é festa
23:45 Secret Story - Extra

RTP 3

06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:35 Bom Dia Portugal
10:00 3 Às 10
11:00 3 Às 11
12:00 Jornal Das 12
14:00 3 Às 14
15:00 3 Às 15
15:30 Eixo Norte Sul
16:00 3 Às 16
17:00 3 Às 17
18:00 18/20
19:50 Ensaio
21:00 360º
23:00 O Outro Lado
00:00 24 Horas
01:00 Ensaio

SIC Notícias

06:00 Edição da Manhã
09:55 SIC Notícias Manhã
12:55 Jornal SIC Notícias
14:55 SIC Notícias Direto
16:50 Mercado Aberto
17:55 Jornal do Dia
20:00 Grande Edição
22:00 Edição da Noite
00:00 Jornal da Meia-Noite
01:45 Primeira Página

CNN Portugal

09:10 CNN Top Story
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
13:17 CNN Negócios
13:25 CNN Mais Futebol
13:55 CNN Meio Dia
14:55 Agora CNN
16:30 CNN Mais Futebol
17:30 Agora CNN
17:57 CNN Fim de Tarde
18:20 CNN Negócios
18:27 CNN Fim de Tarde
20:05 Rui Santos em campo
20:58 Jornal da CNN
21:58 CNN Prime Time
23:52 CNN Meia Noite
01:58 Notícias CNN
02:30 Vai dar uma curva

Canal Hollywood

05:05 Austrália
07:40 Gravidade
09:00 Uma Questão de Nervos
10:45 Sombras da Escuridão
12:40 Caçador Branco, Coração Negro
14:35 A Bela Memphis
16:25 O Justiceiro Solitário
18:25 Skyfire
20:00 O Marine
21:30 Missão Final
23:05 Aqueles Que Me Desejam a Morte
00:45 Sempre Fi
02:25 Malignant

SPORT TV 1

06:30 Estorial Praia x CD Nacional Liga Portugal
08:40 SC Braga x Vitória SC Liga Portugal Liga das Nações
10:50 FC Porto x SC Farense Liga Portugal
13:00 Entrevista Jorge Braz Selecionador Nacional
13:30 Portugal x Panamá Camp. do Mundo - Direto
15:20 Resumos da Jornada 5 Liga Portugal
16:00 Tajiquistão x Marrocos Camp. do Mundo - Direto
17:50 Kasimpasa x Fenerbahçe Superliga Turca
19:40 Golpe de Estrela Reportagem - Liga Portugal Liga das Nações (Direto)
20:05 Estrela Amadora x Boavista Liga Portugal - Direto
22:20 Portugal x Panamá Camp. do Mundo
00:10 Resumos da Jornada 4 Liga Francesa
00:40 Resumos da Jornada 5 Eredivisie
01:10 Resumos da Jornada 4 Liga Italiana

SPORT TV 2

07:30 Golfe: Solheim Cup - 3º Dia - Solheim Cup
10:00 Cagliari x Nápoles Liga Italiana
11:50 Lens x Ol. Lyonnais Liga Francesa
13:40 Monza x Inter Milão Liga Italiana
15:30 Al Ittihad x Al Wehda Liga Arábia Saudita
17:25 Parma x Udinese Liga Italiana - Direto
19:40 Lazio x Hellas Verona Liga Italiana - Direto
21:40 PSG x Stade-Brestois Liga Francesa
23:30 Al Nassr x Al-Ahli Jeddah Liga Arábia Saudita
01:30 Marselha x Nice Liga Francesa

AXN

06:56 Chicago Fire
07:39 Investigação Criminal
08:24 Investigação Criminal
09:09 Investigação Criminal
09:54 Investigação Criminal
10:39 Hudson & Rex
11:24 The Rookie
12:09 The Rookie
12:54 Chicago Fire
13:40 Chicago Fire
14:26 Chicago Fire
15:14 Chicago Fire
16:02 S.W.A.T. Força de Intervenção
16:52 S.W.A.T. Força de Intervenção
17:42 The Rookie
18:32 The Rookie
19:22 The Rookie
20:12 The Rookie
21:06 Hudson & Rex
22:00 Alert: Unidade de Pessoas Desaparecidas
22:54 Chicago Fire
23:39 Arbitrage - A Fraude

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - BEETLEJUICE BEETLEJUICE (M12)
15h00, 17h20

Sala 1 - NÃO FALES DO MAL (M42)
19h20, 21h30

Sala 2 - UM GATO COM SORTE (V.P.) (M06)
15h00

Sala 2 - ISTO ACABA AQUI (M12)
16h50, 19h10, 21h40

Sala 3 - DIVERTIDA-MENTE 2 (2D V.P.) (M06)
14h50

Sala 3 - BALAS & BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
16h50, 21h20

Sala 3 - ZONA DE RISCO (M12)
19h10

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - 100% LOBO (M06) DOB
11h30 (Sábado e Dom.), 14h20, 16h40

Sala 1 - ZONA DE RISCO (M14)
19h00, 21h40

Sala 1 - A MENINA DA COMUNHÃO (M16)
00h15 (5ª)

Sala 1 - NÃO APAGUES A LUZ (M16)
00h15 (6ª)

Sala 1 - A ORIGEM DO MAL (M16)
00h15 (Sábado)

Sala 1 - RUÍDO MORTAL (M16)
00h15 (Dom.)

Sala 1 - SEM AR (M16)
00h15 (2ª)

Sala 1 - SACRIFÍCIO DEMONÍACO (M16)
00h15 (3ª)

Sala 1 - ESCAPAR OU MORRER (M16)
00h15 (4ª)

Sala 2 - UM GATO COM SORTE (M06) DOB
11h10 (Sábado e Dom.), 13h20, 15h30

Sala 2 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14) LEG
17h50 (Exceto 4ª), 20h50 (Exceto 4ª), 23h30

Sala 2 - JUNG KOOK: I AM STILL (CB)
19h00 (4ª)

Sala 3 - NÃO FALES DO MAL (M14)
13h30, 16h10, 18h50, 21h30, 00h10

Sala 4 - DEADPOOL & WOLVERINE (M14)
14h10 (Exceto Sábado e Dom.), 17h00 (Exceto Sábado e Dom.), 20h40, 23h20

Sala 4 - TRANSFORMERS: O INÍCIO (CB) DOB
14h10 (Sábado e Dom.), 17h00 (Sábado e Dom.)

Sala 5 - BEETLEJUICE, BEETLEJUICE (M12)
13h10, 15h40, 18h30, 21h10, 23h50

Sala 6 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
13h15, 16h00, 18h40, 21h20, 00h05

Sala 7 - ISTO ACABA AQUI (M12)
14h00, 17h30, 21h00, 00h00

Sala 8 - GRU, O MALDISPOSTO 4 (M06) DOB
11h00 (Sábado e Dom.), 13h40, 16h20

Sala 8 - JOGOS DE ASSASSINOS (M14)
19h10, 22h00, 00h20

Sala 9 - DIVERTIDA- MENTE 2 (M06) DOB
11h20 (Sábado e Dom.), 13h50, 16h30

Sala 9 - UM SINAL SECRETO (M14)
19h05, 21h50, 00h25

Sala 8 - DIVERTIDA- MENTE 2 (M06) LEG
19h00, 21h30(exceto 4ª), 00h00(exceto 4ª)

Sala 8 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
21h15 (4ª), 00h05 (4ª)

Sala 8 - GRU - O MALDISPOSTO 4 (M06) DOB
11h20, 14h00, 16h3

Sala 9 - HELLBOY E O HOMEM TORTO (M14)
18h45, 21h10, 23h40

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - NÃO FALES DO MAL – 2D ATMOS (M06)
14h10, 16h30, 18h50, 21h20, 00h00

Sala 2 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D ATMOS (M06)
13h00, 15h00, 17h10, 19h20

Sala 2 - DEADPOOL & WOLVERINE – 2D ATMOS (M14)
21h30

Sala 3 - UM GATO COM SORTE – VP 2D (M06)
11h30, 13h20, 15h20, 17h20

Sala 3 - HELLBOY E O HOMEM TORTO – 2D (M06) DOB
19h20

Sala 3 - JUSTIÇA ARTIFICIAL – 2D (M14)
21h30

Sala 4 - 100% LOBO – VP 2D (M06)
11h30, 13h30, 15h30, 17h30

Sala 4 - NÃO FALES DO MAL – 2D (M14)
19h30, 21h50

Sala 6 - BEETLEJUICE BEETLEJUICE – 2D ATMOS (M06)
15h00, 17h10, 19h30, 21h50

Sala 7 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA – 2D (M14)
21h50

Sala 10 - JOGO DE ASSASSINOS – 2D (M14)
13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30

Sala 10 - TRANSFORMERS ONE – VP 2D ATMOS
(PRÉ-ESTREIA) (M16)
11h30, 13h00, 15h10, 17h20, 19h30

Sala 10 - JOGO DE ASSASSINOS – 2D (M14)
21h30

Sala 11 - GRU, O MALDISPOSTO 4 – VP 2D (M16)
13h00, 15h00, 17h00

Sala 11 - ISTO ACABA AQUI – 2D (M12)
19h00, 21h40

Sala 12 - OZI: VOZ DA FLORESTA – VP 2D (M16)
13h50

Sala 12 - CÃO E GATO – VP 2D (M06)
15h50

Sala 12 - ZONA DE RISCO – 2D (M12)
17h40

Sala 12 - UBU – 2D (M14)
20h00

Sala 12 - REALITY – 2D (M16)
21h40

«Para conhecer o Senhor, não basta saber algo sobre Ele, é preciso segui-Lo, deixar-se tocar e transformar pelo Seu Evangelho, ter com Ele uma relação, um encontro que muda a vida.»
Papa Francisco – @Pontifex_pt

00h00 Movimento Rock; **01h00** Fora d'Horas; **02h00** Music Hall; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Rum(o) Desportivo; **21h00** MundoMix; **22h00** Connected

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

"Ainda pior do que a desilusão de um não ou a incerteza de um talvez, é a desilusão de um quase."
Sarah Westphal

VEJA SE SABE...

Que cadeia de montanhas atravessa o norte de Marrocos, Tunísia e Argélia?

R: São as montanhas do Atlas, com mais de 2000 quilómetros de extensão.

PALAVRAS CRUZADAS

Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Relativo ao período após o nascimento de uma criança (c/hífen). 2- Espécie de corneta geralmente utilizada pelos adeptos em jogos de futebol na África do Sul. 3- Registar em forma de ata; Inspeção-Geral do Ambiente (sigla). 4- Parte traseira; Maravilhoso. 5- Picadela de ave; Albânia (abrev.). 6- Anel; Funcionário diplomático nomeado para atuar como representante de uma área específica junto de uma embaixada (plu.). 7- Estado de inconsciência que pode assumir diferentes graus de gravidade; Mamífero ruminante da família da girafa. 8- Partida; Segurar pela asa. 9- Falar ou escrever em latim; Nota musical. 10- Produtivos.

Verticais: 1- Próprio do país ou da região a que pertence. 2- Instrumento usado na captura manual do polvo; Aprovado (abrev.). 3- Tumor mole entre a pele e o osso (nas bestas); Junta ou comissão que delibera ou dirige por mandado de muitos. 4- Dor ...: dor latente ou pouco intensa; Entrar na posse de (herança). 5- Inseto díptero, espécie de mosca; Período de doze meses. 6- Feito de tiras de couro; Arsénio (s.q.). 7- Alumínio (s.q.); Indivíduo que foi vítima da sua própria ambição. 8- Comezainas (reg.). 9- Rapaz travesso. 10- Honesto; País do Sudoeste Asiático.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Meeiro; Ab. 2- Extrafinos. 3- Nono; Traje. 4- Trancarias. 5- EB; Irlanda. 6- Cica; Hum. 7- Ata; Piloro. 8- Panteão; Ai. 9- Troar; Ti. 10- Soajense. **Verticais:** 1- Mentecapto. 2- Exorbitar. 3- Etna; Canos. 4- Ironia; Tão. 5- Rã; CR; Pera. 6- Oftalmia. 7- Irra; Lote. 8- Ainho; In. 9- Bojadura. 10- Sesamoide.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

3				1			2	
6				7	2	4	5	
	1	4	5					6
	5		9	8			1	
	4	2	6			8	9	
	6		1				3	
4					1	5	8	
	9	1	8	4				7
	2			5				3

DIFICULDADE: DIFÍCIL

			8				7	
		7		2			5	
	6			3				9
2			9					3
		6		5		8		
7				6	1			4
8				4			9	
	5			8		7		
	7				6			

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

3	8	6	6	1	2	7	5	4
4	2	7	5	3	9	8	6	1
5	6	1	8	4	7	3	9	2
7	4	8	3	9	6	1	2	5
9	5	2	4	8	1	6	3	7
6	1	3	7	2	5	4	8	9
1	3	5	9	7	8	2	4	6
2	9	4	1	6	3	5	7	8
8	7	6	2	5	4	9	1	3

* Solução do número anterior

4	2	3	8	7	9	5	1	6
6	8	1	3	5	4	7	9	2
9	5	7	2	1	6	3	8	4
2	6	9	4	3	1	8	7	5
8	3	5	9	2	7	6	4	1
1	7	4	5	6	8	9	2	3
7	9	6	1	4	3	2	5	8
3	4	2	7	8	5	1	6	9
5	1	8	6	9	2	4	3	7

CALENDÁRIO

SEGUNDA-FEIRA DA SEMANA XXIV

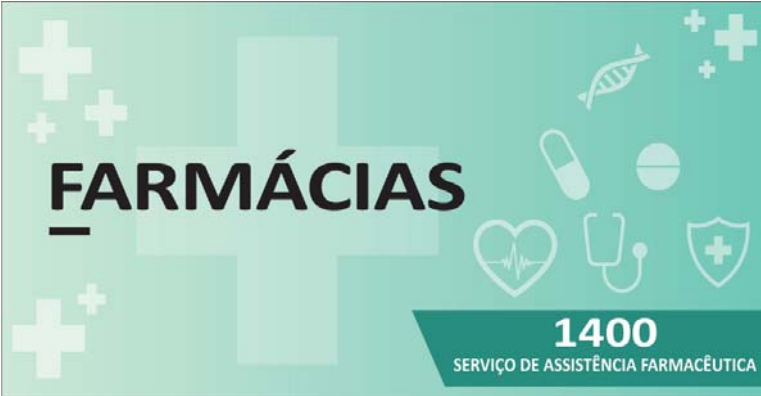
Santos Cornélio, papa, e Cipriano, bispo, mártires – MO
Vermelho – Ofício da memória.
Missa da memória.

L 1 1Cor 11, 17-26. 33; Sl 39 (40), 7-8a. 8b-9. 10. 17
Ev Lc 7, 1-10

HUMOR

Na sala de aula:
– Zezinho, o que acontece ao ferro se o deixarmos à chuva e ao sol?
– Enferruja, senhora professora.
– E com o ouro?
– Desaparece logo!

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS** – Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO** – Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO** – Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.

FARMÁCIAS

BRAGA:	Oliveira Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES:	Marques Rego
BARCELOS:	A Minha Farmácia
CABECEIRAS DE BASTO:	Azevedo Carvalho
CALDAS DE VIZELA:	Ferreira
CELORICO DE BASTO:	Neves Ferreira
ESPOSENDE:	Monteiro
FAFE:	Fernandes de Castro
GUIMARÃES:	Barbosa
PÓVOA DE LANHOSO:	Carminho
VIEIRA DO MINHO:	Martins
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Central Delães
VILA VERDE:	Fátima Marques
VIANA DO CASTELO:	São Domingos
ARCOS DE VALDEVEZ:	Da Lapa
CAMINHA:	Moderna
MELGAÇO:	Durães
MONÇÃO:	Vale de Mouro
PAREDES DE COURA:	Ribeiro
PONTE DA BARCA:	Popular
PONTE DE LIMA:	Dona Teresa
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Central
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA 112

AMARES
GNR 253 900 070
Centro de Saúde 253 909 230
Bombeiros Voluntários 253 993 162

BARCELOS
PSP 253 802 570
Hospital 253 809 200
Bombeiros Voluntários 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga 253 027 000
GNR 253 203 030
PSP 253 200 420
Polícia Municipal 253 609 740
Cruz Vermelha 253 208 872
Bombeiros Sapadores 253 264 077
Bombeiros Voluntários 253 200 430
Braga Táxis 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias 253 257 257
Loja do Cidadão (Informações) 707 241 107

ESPOSENDE
GNR 253 989 110
Hospital 253 965 115
Bombeiros Voluntários 253 969 110

FAFE
GNR 253 490 890
Hospital 253 700 300
Bombeiros Voluntários 253 598 111

FAMALICÃO
PSP 252 373 375
Hospital 252 300 800
Bombeiros Voluntários 252 301 110

GUIMARÃES
PSP 253 540 660
Hospital 253 540 330
Bombeiros Voluntários 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários 253 639 240
Hospital António Lopes 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde 253 350 030
GNR 253 391 137
Bombeiros Voluntários 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP 258 809 880
Hospital 258 802 100
Bombeiros Voluntários 258 730 643

VILA VERDE
GNR 253 320 100
Hospital 253 310 120
Bombeiros Voluntários 253 310 390

VIZELA
GNR 253 481 261
Centro de Saúde 253 589 040
Bombeiros Voluntários 253 489 100

Nogueira – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Maria da Conceição de Oliveira Pereira Costa

A família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu ente querido, de 89 anos.

O corpo da saudosa falecida encontrar-se-á em câmara-ardente na capela mortuária de Nogueira, em Braga, a partir das 11h30, de hoje, dia 16. A missa de corpo presente realiza-se às 16h00, na igreja paroquial de Nogueira, em Braga, indo a sepultar no cemitério da localidade.

A missa de 7.º dia realizar-se-á quinta-feira, dia 19, às 18h30, na igreja paroquial de Nogueira.

Antecipadamente, muito reconhecida, agradece a todas as pessoas que se dignarem a assistir a estes piedosos atos.

A FAMÍLIA

Funerária Zéafonso - Viana do Castelo – Tel.: 911 872 258

Nogueiró – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

José Guilherme Peixoto Ribeiro

"Zé Fainó" – 1974 | 2024

A filha e demais família cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do ente querido e informam que o corpo se encontrará hoje, segunda-feira, a partir das 12h00, na igreja paroquial de Nogueiró, em Braga. A missa exequial realizar-se-á às 15h30. Após a celebração religiosa será sepultado no cemitério de Nogueiró.

A missa de 7.º dia realizar-se-á na terça-feira, dia 24, às 19h30, na referida igreja.

Antecipadamente agradecem publicamente todas as manifestações de carinho e solidariedade nestes momentos tão delicados da Vida.

Braga, 16 de setembro de 2024

A FAMÍLIA

Funerária Sto. Adrião – Tel.: 969 412 981 (chamada para rede móvel nacional) – funerariasantoadriao@gmail.com

EDITAL

Hasta Pública n.º 1/2024
ALIENAÇÃO DE PRÉDIO URBANO, EDIFÍCIO HABITACIONAL A RECUPERAR, SITO NA RUA DOM GUALDIM PAIS, 42/44, BRAGA

1 – ENTIDADE PÚBLICA ALIENANTE:
BRAGAHABIT – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M, NIPC: 504537784; adiante designada por BragaHabit; sita na Rua D. Paio Mendes, n.º 51, 4700-424 Braga, com o número de telefone 253 268 666, com o endereço eletrónico info@bragahabit.pt.

2 – OBJETO DA HASTA PÚBLICA:
Constitui objeto da presente Hasta Pública, a alienação de imóvel, prédio urbano, destinado a habitação, sito na Rua Dom Gualdim Pais, 42/44, União das Freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade), concelho e distrito de Braga, inscrito na matriz predial urbana sob o número 143 e descrito na 2.ª Conservatória do Registo Predial de Braga com o número 75, registado em nome da Entidade Pública Alienante com a AP. 24 de 03/10/2001, com área total de terreno de 213,00 m2, área de implantação do edifício: 125,00 m²; área bruta de construção: 375,00 m²; área bruta dependente: 125,00 m² e área bruta privativa: 250,00 m², alienável, nos termos previstos no artigo 77.º, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 280/2007, de 7 de Agosto, na sua atual redação.

3 – DESTINATÁRIOS:
Podem apresentar proposta todos os interessados que pretendam adquirir o imóvel, quer seja pessoa coletiva ou pessoa singular.

4 – CONSULTA DO PROGRAMA DE PROCEDIMENTO DA HASTA PÚBLICA:
As peças do procedimento da presente Hasta Pública encontram-se à disposição, para consulta e *download* dos interessados, na página eletrónica da entidade pública alienante https://www.bragahabit.com, no separador HABITAÇÃO > Hasta Pública, até ao término da data para apresentação de propostas;
As peças do procedimento podem ser consultadas na sede da BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga E.M., sita na Rua D. Paio Mendes, n.º 51, 4700-424 Braga.

5 – APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS:
As propostas deverão ser apresentadas, exclusivamente, através do Balcão Digital da BragaHabit, acessível na página eletrónica https://www.bragahabit.com, no separador HABITAÇÃO > Balcão Digital, seguindo os passos indicados no *Anexo II* do Programa de Procedimento.
O prazo para apresentação das propostas inicia no dia 09 de setembro de 2024 e termina no dia **10 de outubro de 2024**.

6 – CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:
O pagamento será efetuado através de transferência bancária, ou por cheque emitido à ordem da BRAGAHABIT – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M., de acordo com o descrito no programa de procedimento.

7 – CRITÉRIO DE ADJUDICAÇÃO:
A adjudicação é realizada a quem apresentar o valor de licitação mais elevado.

8 – BASE DE LICITAÇÃO:
333.750,00€ (trezentos e trinta e três mil, setecentos e cinquenta euros).

9 – PUBLICITAÇÃO:
A publicitação da Hasta Pública é efetuada através de Edital, fixado em 3 (três) lugares de estilo; nos jornais de referência regional, designadamente "*Correio do Minho*" e "*Diário do Minho*" e na página eletrónica da entidade contratante https://www.bragahabit.com, no separador HABITAÇÃO > Hasta Pública.

10 – IMPOSTOS E OUTROS ENCARGOS E DESPESAS DEVIDOS:
O proponente que irá adquirir o imóvel sob hasta pública estará sujeito ao pagamento do Imposto Municipal de Transmissões Onerosas e Imposto de Selo, bem como os demais encargos e emolumentos com a celebração da escritura pública ou documento particular autenticado e registos prediais.

11 – DATA, HORA E LOCAL DA PRAÇA:
A praça terá lugar no dia útil imediato à data-limite para apresentação das propostas, pelas 10h00, na sede da Entidade Pública Alienante, e inicia-se com a abertura das propostas recebidas.
Braga, 6 de setembro de 2024

O Administrador Executivo,
(Carlos Alberto da Fonte Videira)

BRUNO MARTINS

remaxlibertybraga
remaxliberty2

MORADIA T4 EM MARIZ, BARCELOS

Dispõe de garagem para 10 carros, 4 suites, cozinha totalmente equipada, muita luz natural.
C.E: D

800.000 € 126281047-8

APARTAMENTO T2 EM ESPOSENDE

Com garagem individual, ampla marquise, acesso à piscina e próximo a todo o tipo de comércio e serviços.
C.E: E

249.900 € 126281045-12

MORADIA T4 EM MERELIM SÃO PAIO

Dispõe de 4 quartos, 1 suite com closet, cozinha totalmente equipada, jardim interior, piscina e estacionamento para 2 viaturas. C.E: A

535.000 € 124391010-333

JUNTA-TE À NOSSA EQUIPA !

liberty@remax.pt
liberty2@remax.pt
GRUPO LIBERTY

APARTAMENTO T3 EM FERREIROS

Imóvel dispõe de garagem individual e elevador.
C.E: C

169.900 € 124391013-240

TERRENO EM RIBEIRA DE PENA

Terreno rústico com área total 3.780 m2.
Contém um armazém de 36 m2, adega e Lagar com área de 120 m2.

120.000 € 124391001-1301

RE/MAX LIBERTY
– BRAGA –

Av. Liberdade, nº195 4715-037, Braga
910 571 937 | 253 218 060
liberty@remax.pt

RE/MAX LIBERTY 2
– BARCELOS –

4750-279, Barcelos
910 571 949 | 253 082 397
liberty@remax.pt

www.imobraga.pt

253 220 913 | 915 592 731

QUER VENDER O SEU IMÓVEL? NÓS TRATAMOS!

Mudar Soc. Mediação Imobiliária, Lda – AMI 5389

MORADIA INDIVIDUAL T3 + ESCRITÓRIO - FIGUEIREDO (BRAGA)

Moradia de 2 pisos, com piscina, anexo com churrasqueira, garagem para 2 carros, aq. central, AC (quartos), cozinha equipada. Excelentes acessos, a apenas 2 minutos da Variante de Nogueira. Oportunidade!

Ref. 6514 | B- | 379.000 €

MEGAFONE

Departamento Comercial

Chamada para a rede fixa nacional

vende-se

PROCURA
EMPREGO?
Admitimos Consultores (m/f)
Tlm: 910 571 941
recrutamento.liberty@remax.pt

IMOBRAGA IMOBILIÁRIA
RECRUTA COMERCIAIS
Enviar Curriculum:
rafael.fernandes@imobraga.pt
Agendar entrevista: 915 592 732

COMPRO APARTAMENTOS
Em Braga
Pagamento imediato!
Tel. 915 592 732

LOTE PARA MORADIA TÉRREA
1200 M2, perto da Junta de Freguesia de Trandeiras
135.000 €
Telem. 913 440 800

JORGE MANUEL
ESTORES E PERSIANAS, LDA.
ASSISTÊNCIA E MONTAGEM EM TODO O TIPO DE MATERIAL
CELEIRÓS - BRAGA Tlm: 962 750 387
jorgemanuelestores@gmail.com

INVISTA NA SUA SEGURANÇA

Cofres e grades de segurança
Portas de segurança e corta-fogo
Portas de garagem e automatismos
Vendemos e instalamos

COMPRE ONDE COMPRAM OS PROFISSIONAIS

Mat. de Construção | Máquinas | Ferramentas | Drogaria
Higiene e Limpeza | Jardim | Bricolage | Pichelaria

Rua Padre Armando Lira, 71 - Braga
segunda a sexta: 8:30h - 12:30h / 14:00 - 19:00
sábado: 9h-13:00h — ENTRE A FEIRA DE BRAGA E O ELEFANTE AZUL
ABERTO AO PÚBLICO
T. 253 616 466 | Tl. 965 919 770 | F. 253 612 815 | info@foc.pt

MERELIM
S. Pedro - MORADIA

TIPOLOGIA

1 suite + 3 quartos
4 casas de banho
Área Exterior 50m²
Garagem 2 carros

Área Total 270 M²

913 440 800

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.

Inquérito DM online *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

Acredita que o Governo vai conseguir aprovar o Orçamento do Estado para 2025?

www.diariodominho.pt/inqueritos

BRAGA
34 °C
16 °C
NUBLADO
CÉU POUCO NUBLADO
VENTO FRACO DE ESTE

VIANA DO CASTELO
31 °C
18 °C
NUBLADO
CÉU POUCO NUBLADO
VENTO MODERADO DE ESTE

N.º 1817

BRAGA POR UM CANUDO

REPÓRTER BETA / CANUDO@DIARIODOMINHO.PT

Procura-se o dono...

Procura-se o dono desta grade que está a ganhar ferrugem na rotunda da Avenida Robert Smith, em Lamaçães. Até pode ser que a grade ali tenha sido colocada como alguma finalidade, mas agora, por mais que uma pessoa puxe pela cachimónia, não se lhe vislumbra qualquer utilidade. Está na hora de ser recolhida, a menos que seja uma instalação concorrente ao prémio de mono urbano do ano. Nesse caso... *boa bai ela*!

ECONOMIA

GOVERNO REITERA COMPROMISSO DE PAGAR A 30 DIAS

O secretário de Estado da Economia, João Rui Ferreira, reiterou ontem «o compromisso do Governo» de, até final do ano, assegurar a análise das candidaturas aos fundos europeus em 60 dias e os pagamentos a 30 dias.

«Há um compromisso, que é público, do Governo – e estamos a trabalhar intensamente para isso – que é a análise de candidaturas em 60 dias e os pagamentos a 30 dias até ao final do ano. Portanto, temos um esforço enorme de todos para conseguir lá chegar», afirmou o governante à margem de uma visita à comitiva portuguesa presente na feira de calçado Micam, em Milão.

Redação/Lusa

NUNO MELO APELA AO BOM SENSO

Ponte de Lima recebeu “rentrée” do CDS-PP

O presidente do CDS-PP apelou ontem ao bom senso nas negociações para o Orçamento do Estado para 2025 (OE2025) o que para Nuno Melo significa que «todos têm de ceder, sem esquecer a vontade do eleitorado».

«É desejável um compromisso para o país ter orçamento, para o país ter estabilidade. Mas tem de haver bom senso, o que significa que todos têm de ceder, sem esquecer a vontade do eleitorado», afirmou Nuno Melo em Ponte de Lima, durante a ‘rentrée’ política do partido.

Nuno Melo garantiu que o Governo PSD/CDS-PP «já mostrou que está aberto a negociar», e apelou «ao sentido de responsabilidade da oposição», porque os «portugueses estão cansados de eleições e querem estabilidade, e isso passa pela aprovação do Orçamento do Estado», afirmou perante mais de 500 pessoas que assistiram à ‘rentrée’ do partido, que se prolongou durante mais de duas horas.

Nuno Melo considerou Ponte de Lima «talismã e exemplo» do partido no país.

Em Ponte de Lima, onde o CDS lidera a Câmara Municipal, desde 1977 e que é também a “capital” das concertinas, Nuno Melo foi recebido com cantares ao desafio e versos feitos à medida do líder centrista.

SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE FOI CRIADO EM 15 DE SETEMBRO DE 1979

Marcelo defende «um SNS muito forte»

O Presidente da República defendeu ontem, em declarações à agência Lusa, que «todas as soluções na saúde supõem, sempre, um Serviço Nacional de Saúde (SNS) muito forte», recordando «o salto» que se deu em Portugal após a sua criação.

Marcelo Rebelo de Sousa falou à agência Lusa a propósito dos 45 anos do SNS, tema sobre o qual também divulgou ontem uma nota escrita no portal da Presidência da República.

«Quando se pensa no SNS, é bom que se tenha memória e que seja se justo e lúcido no presente», afirmou.

Em relação ao passado, o chefe de Estado considerou importante que «se tenha memória, recordando o que era Portugal em termos de saúde em 1974 e o salto que se deu só por causa do SNS».

«E que foi crucial naquelas primeiras três décadas para passarmos de indicadores de subdesenvolvimento para condições próximas da Europa em que tínhamos decidido integrar-nos», acrescentou.

Segundo o Presidente da República, «no presente, importa, por um lado, lembrar o papel único que teve durante a pandemia e como é essencial num país com dois milhões em situação de pobreza e mais portugueses em risco de nela caírem, sendo que uma parte considerável dessa pobreza coincide com o envelhecimento da população».

«Neste quadro, todas as soluções na saúde supõem, sempre, um SNS muito forte, porque se o não for ninguém o poderá cabalmente substituir», defendeu Marcelo Rebelo de Sousa, nas declarações que fez à Lusa.

Por seu turno, na nota escrita divulgada no sítio oficial da Presidência da República na Internet, o chefe de Estado dá os «parabéns a todos que constituem o SNS pelos seus êxitos e pelo impacto positivo que tem causado ao longo destas quatro décadas e meia».

Redação/Lusa